

RELATÓRIO GERENCIAL DA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

PARTE I - PARTO SEGURO À MÃE PAULISTANA 002/2011



Maio 2026

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Índice

- 1 Hospitais Municipais com Parto Seguro
- 2 Recursos Humanos Parto Seguro
- 3 Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO: Total de acolhimentos obstétricos com classificação de risco por cor
- 4 Produção Médico Obstetra no PSGO
- 5 Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO: Consulta do enfermeiro obstetra com Processo de Enfermagem ; Exame de Cardiotocografia (CTB); Exames de teste rápido (HIV); Exames de teste
- 6 Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO: Entrega e orientação do Plano individual de Parto
- 7 Número de notificação de violência referidas por hospital no PSGO
- 8 Partos por hospital
- 9 Tipos de parto por hospital
- 10 Partos de adolescentes
- 11 Taxa ampla de parto cesáreo
- 12 Taxa de cesárea em primíparas
- 13 Mulheres assistidas no parto com 7 ou mais consultas de Pré-Natal
- 14 Parto no hospital de referência
- 15 Total de retorno para o parto das gestantes que receberam pelo menos um contato telefônico das enfermeiras obstetras pela Busca Ativa
- 15 *Rotura artificial de membranas
- 17 Partos de mulheres portadoras de alguma deficiência
- 18 Partos em gestantes com algum fator de risco
- 19 *Monitoramento das parturientes com partograma
- 20 *Acompanhante no trabalho de parto
- 21 Tipo de evolução do trabalho de parto
- 22 Cobertura profilática do “Streptococcus Agalactiae”
- 23 Total de partos no PPP
- 24 Percentual de transferências do PPP
- 25 *Partos vaginais com ocitocina no 2º estágio
- 26 *Uso de Ocitocina 3º estágio de partos normais
- 27 Uso de Corticoide em gestantes com conduta Expectante
- 28 **Posições no parto normal
- 29 *Taxa de episiotomia em primíparas
- 30 *Taxa geral de episiotomia
- 31 Lacerações perineais
- 32 Análise Lacerações perineais

Índice

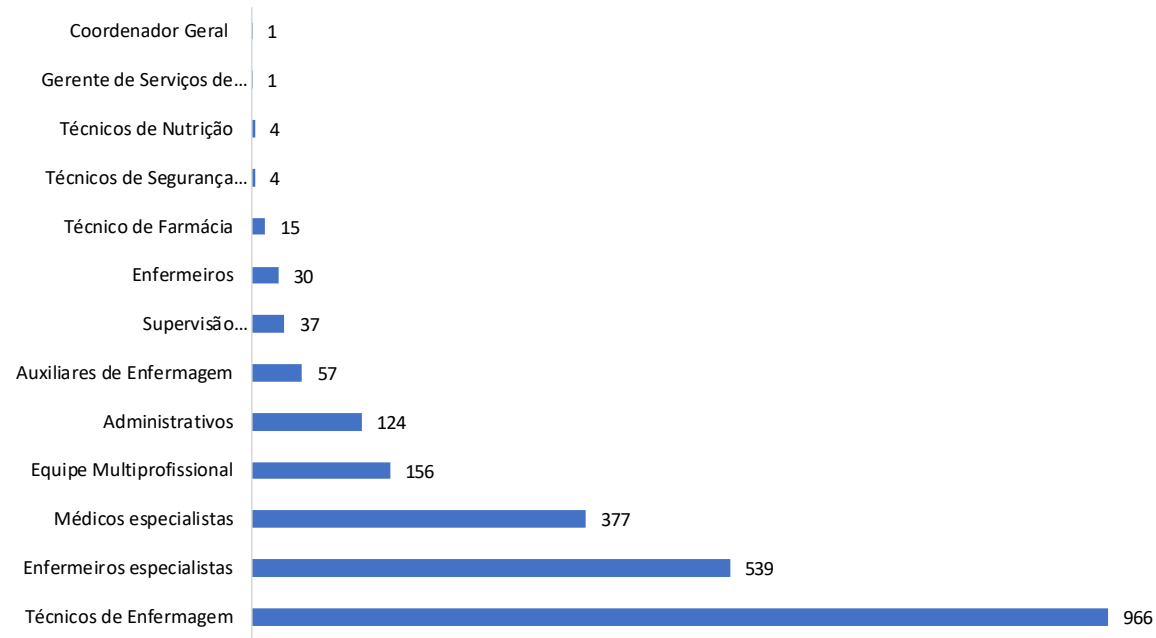
- 33 Parto normal realizado pela enfermeira obstetra pelo total partos normais
- 34 Parto normal realizado pela enfermeira obstetra pelo total de partos
- 35 Quantidade de casos de indicações de cesárea para estudo mensal dos grupos predominantes da Classificação de Robson
- 36 Análise Quantidade de casos de indicações de cesárea para estudo mensal dos grupos predominantes da Classificação de Robson
- 37 *Presença de acompanhante no parto
- 38 Classificação dos recém-nascidos por peso ao nascer
- 39 Peso do RN ao nascer > 4.000g
- 40 Taxa de recém-nascidos com Apgar < 7 no 5º minuto de vida
- 41 Classificação dos Recém-nascidos por idade gestacional < 37 semanas
- 42 RN encaminhados à UTI NEO
- 43 Taxa de recém-nascidos encaminhados à UTI neonatal com IG ≥ 37 semanas
- 44 Contato pele a pele Mãe e Bebe
- 45 *Clampeamento oportuno do cordão umbilical
- 46 *Avaliação inicial do recém-nascido realizada pelo neonatologista sobre o ventre materno
- 47 *Aleitamento na primeira hora de vida
- 48 Óbito neonatal precoce
- 49 Óbito Fetal Intra
- 50 ESTUDO DE CASO
- 51 Auditoria de Prontoúrios
- 52 Resultado das Auditorias
- 53 Puérperas que receberam hemotransusão de acordo com a classificação de risco para hemorragia pós parto (HPP)
- 54 Uso de MGSO4 na eclampsia e pré-eclâmpsia grave e síndrome hellp
- 55 Taxa de infecção puerperal partos normais
- 56 Taxa de infecção puerperal partos cesáreo com retorno ao hospital
- 57 Controle da dor no trabalho de parto
- 58 Analgesia nos partos vaginais
- 59 Mulheres do ciclo gravídico puerperal encaminhadas a UTI
- 60 Desfechos Maternos
- 61 Óbito Materno
- 62 Inserção de D.I.U. Pós Parto
- 63 Capacitação dos colaboradores nos hospitais
- 64 Indicadores de avaliação dos serviços
- 65 Indicadores de avaliação dos serviços (continuação)
- 66-143 Descrição de Melhorias, Reuniões, Tutoriais, Eventos e capacitações, ocorrências, equipamentos e manutenção, Estágios nos setores com Parto Seguro e visitas

Hospitais Municipais com Parto Seguro

- **H.M PROF DR ALÍPIO CORRÊA NETTO - Ermelino Matarazzo**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP, Alojamento Conjunto, Banco de Leite Humano e Setor Neonatal.
- **H.M DR FERNANDO MAURO PIRES – Campo Limpo**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP, Alojamento Conjunto e Setor Neonatal.
- **H.M PROF . WALDOMIRO DE PAULA - Hospital Planalto**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto (parcial) e Setor Neonatal.
- **H.M DR IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVÊA - Hospital João XXIII**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP, Alojamento Conjunto (parcial) e Setor Neonatal.
- **H.M E MATERNIDADE PROF MÁRIO DEGNI - Hospital Sarah**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP, Alojamento Conjunto, Setor Neonatal e Recepção.
- **H.M TIDE SETÚBAL**
Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecológico Obstétrico, Pré-Parto, Centro Obstétrico, Quarto PPP e Setor Neonatal.
- **H.M.M.E. DR. MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA - VILA NOVA CACHOEIRINHA**
Áreas de atuação: Centro de Parto Normal , Pré Parto, Centro Obstétrico, Posto 2 e Setor Neonatal.

Recursos Humanos Parto Seguro – Maio 2026

Recursos Humanos N=2311



Constam no mês de maio, 31 admissões, totalizando 2311 colaboradores. Temos 133 licenças médicas (maternidade e saúde); 296 colaboradores estão de férias. Em relação as ausências, foram 13 e recebemos 366 dias de atestados de colaboradores diversos. Nossa taxa de desligamento foi de 1,28% e o Turnover ficou em 1,23%

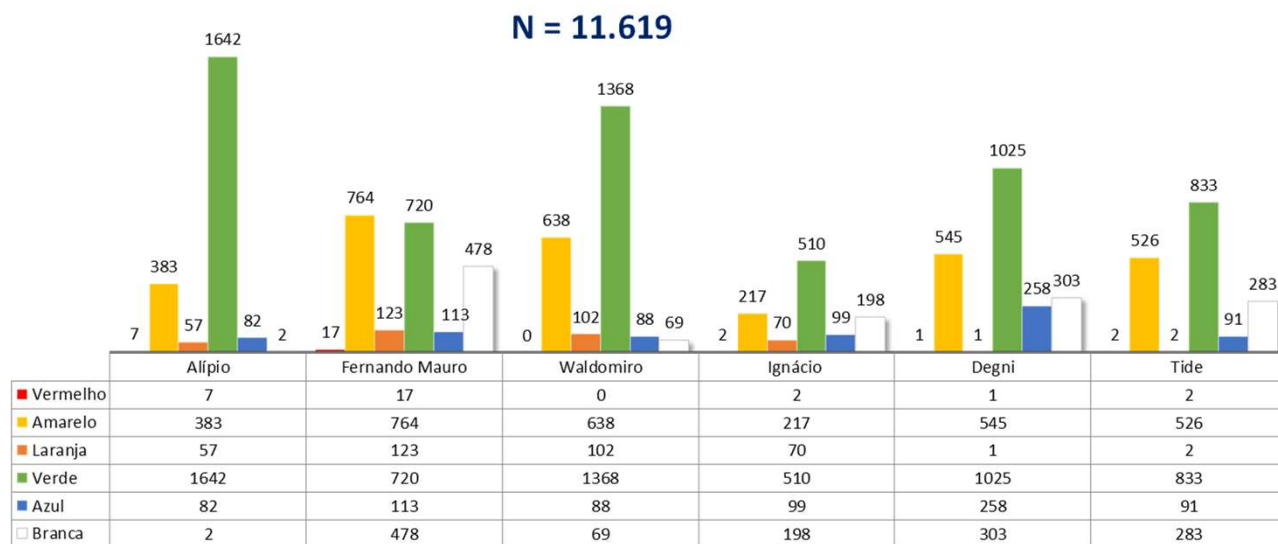
A categoria de profissionais médicos está vinculada ao número de plantões acordados, no total de 1.931 plantões CLT e 399 PJ distribuídos nos 08 hospitais com Parto Seguro, conforme Plano Trabalho 002/2011.

Fonte: Plano de Trabalho Parto Seguro – DEZEMBRO/2025.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO – Maio 2026

Total de acolhimentos obstétricos com classificação de risco por cor dos cinco hospitais – ACCR



Comparativo Histórico						
MAIO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
ACCR	7.099	7.394	9.735	11.115	12.126	12.863

OBS 1 : Não implantado Acolhimento Com Classificação de Risco – ACCR pela equipe do Programa Parto Seguro à Mãe Paulistana no Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Mês de Referência: Maio 2026
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Analise:

Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO – Maio 2026

Total de acolhimentos obstétricos com classificação de risco por cor dos cinco hospitais – ACCR

O acolhimento com classificação de risco, promove um atendimento humanizado, seguro, resolutivo, com orientação e informação para encaminhamento adequado.

O total de atendimentos no PSGO foi **11.619**, o hospital que mais atendeu pacientes no PSGO, foi o **Alípio** com 21% (2.393) dos atendimentos, entretanto destes foram classificados 91% (2.173), sendo os outros 9% atendidos, mas não foram classificados. O hospital que tem menos atendimento foi o **Ignácio** com **1.096 (9%)**.

Em relação aos riscos, o **Vermelho** representa 0,25% (29), sendo o F. Mauro o que mais atende este risco.

O risco **Laranja** foi de 3% (355 casos), o Ignácio e o F. Mauro foram os hospitais que mais atenderam com 6%.

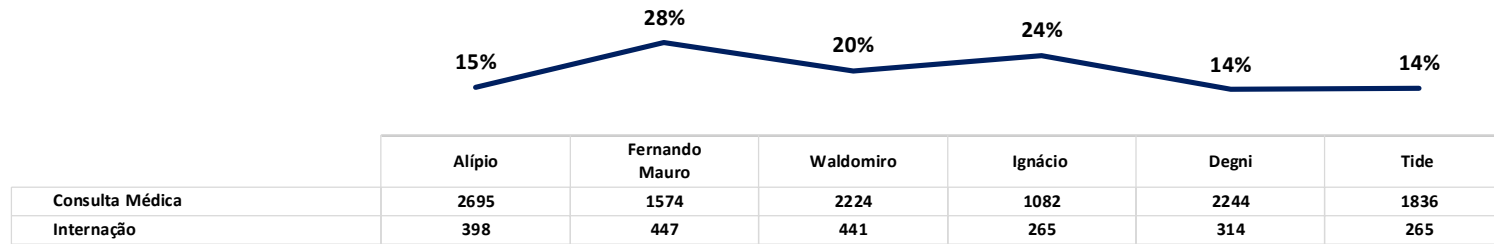
O risco **Amarelo** com 26% (**3.073**), o risco **Verde**, é o risco mais atendido nos hospitais com 52% (6.098), e o Alípio foi o hospital que mais atendeu com 76% (1642).

O risco **Azul** representa 6% (731) e o Ignácio foi o hospital que mais atendeu este risco.

As evasões após o atendimento médico sem encerrar o atendimento foram 577 (5%) do total de atendimentos. As evasões após abertura de fichas foram 65 (0,6%), evasões após a classificação de risco foram 3,6% (427). As evasões após atendimento, sem encerrar atendimento foram 895 (0,7%). O Alípio é o hospital com menos evasões, com 2% (52) e o hospital com mais evasões foi o M. Degni com 8% (164).

Produção Médico Obstetra no PSGO – Maio 2026

Números de Consultas Médicas = 13.920
 Número de Internações = 2.130
 Proporção de internações em relação aos atendimentos médicos = 19%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide
Consulta Médica	2695	1574	2224	1082	2244	1836
Internação	398	447	441	265	314	265

— Proporção de internações em relação aos atendimentos médicos

Comparativo Histórico						
MAIO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Consulta Médica	7.033	7.393	9.623	11.294	12.012	12.874

No mês de maio, foram realizadas 2.130 internações, o que corresponde 19% do total de consultas médicas, estando apenas 1% a mais em relação ao mês anterior. Em relação a internação com o número de consultas médicas por hospital, temos O HM Alípio com 15% (398), o Fernando Mauro 28% (447), o Waldomiro 20% (441), o Ignácio com 24% (265) de internação, apesar do menor volume de consultas, o que pode indicar maior complexidade dos casos atendidos ou critérios de internação que necessitam de revisão ou menor resolatividade no Pronto Socorro, visto que os casos mais atendidos no PSGO, são classificações verdes. O Mário Degni com 14% (314) e o Tide com 14% (265). Ao falarmos das internações em relação ao total de consultas médicas, temos: o Alípio, o Fernando Mauro e o Waldomiro com 3%, o Ignácio, o Mário Degni e o Tide com 2%.

OBS 1: Não implantado pela equipe do Programa Parto Seguro à Mãe Paulistana no Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Mês de Referência: Maio 2026
 Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
 DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Produção Enfermeiro Obstetra no PSGO – Maio 2026

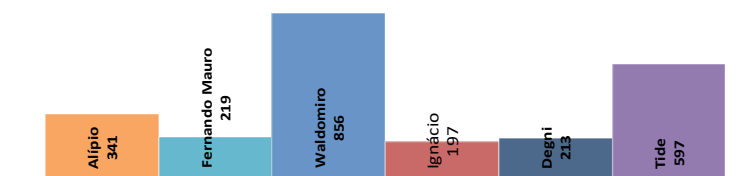
Consulta do enfermeiro obstetra com Processo de Enfermagem = **2.423**

Exame de Cardiocografia (CTB) = **5.133**

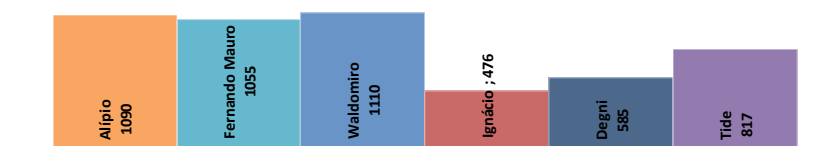
Exames de Teste Rápido (HIV) = **2.736**

Exames de Teste Rápido (VDRL) = **2.707**

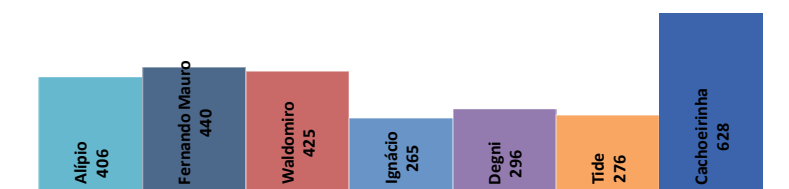
Consulta do enfermeiro obstetra com
Processo de Enfermagem



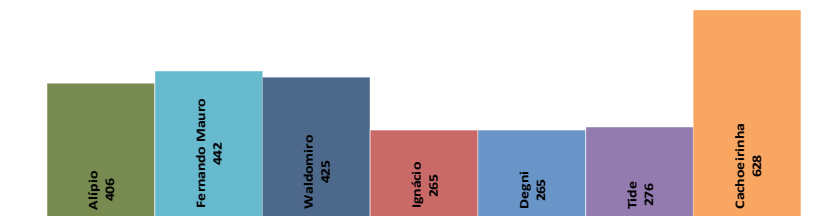
Exames de Cardiocografia (CTB)



Exames de Teste Rápido (HIV)



Exames de Teste Rápido (VDRL)



A consulta do enfermeiro obstetra, totalizaram 2.423 consultas, a realização e acompanhamento de exame de cardiocografia foi de 5.133. Os testes rápidos HIV foi de 2.736, e teste rápido VDRL foi de 2.707. A entrega de PIP, foi de 1.611. As ações realizadas no PSGO, além da classificação de risco, feitas pela enfermeira obstetra. Deve-se identificar, que existe uma fragilidade, a realização da consulta de enfermagem como etapa do processo de enfermagem. Esse cenário aponta para a necessidade de investigar a maneira de coleta e anotação dos dados para não subnotificar o indicador e fortalecer a consulta de enfermagem. No entanto, essa relação não é proporcional em todas as unidades, sugerindo possível fragilidade na realização da consulta de enfermagem como etapa do processo de enfermagem. Esse cenário aponta para a necessidade de investigar a maneira de coleta e anotação dos dados para não subnotificar o indicador e fortalecer a consulta de enfermagem.

OBS 1: No hospital Vila Nova Cachoeirinha as equipes do Programa Parto Seguro a Mãe Paulistana apenas realizam o Teste rápido HIV e VDRL dos procedimentos descritos acima.

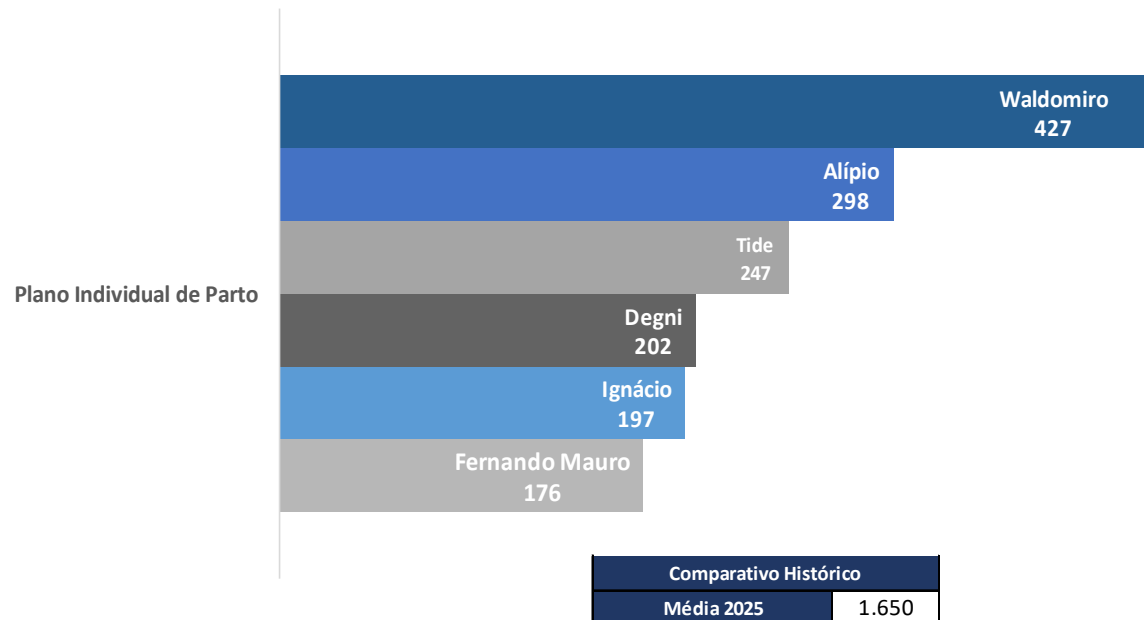
Mês de Referência: Maio 2026

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Produção do enfermeiro obstetra no PSGO – Maio 2026

Entrega, reforço e orientação do Plano Individual de Parto 1547



A entrega do Plano Individual de Parto, na consulta de enfermagem foram 75% (1.547), sendo o M. Degni com 95% (202), o Alípio com 87% (298) e o Ignácio (197) com 95%, o F. Mauro com 80% (176), o Waldomiro com 50% (427) e o Tide com 41% (247). Essas diferenças apontam fragilidades na padronização do processo de trabalho e no registro das ações de enfermagem, reforçando a necessidade de revisão dos fluxos assistenciais, qualificação dos registros e fortalecimento da consulta de enfermagem como espaço prioritário para construção do Plano Individual de Parto.

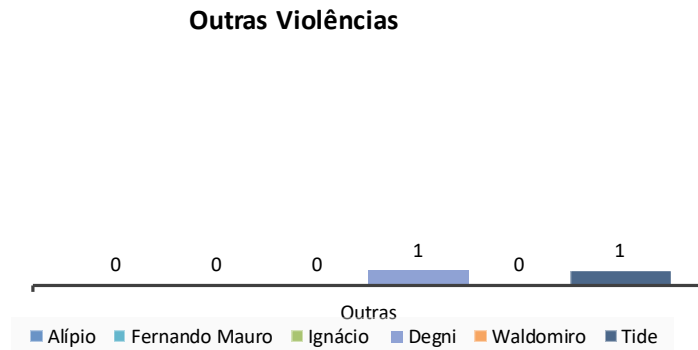
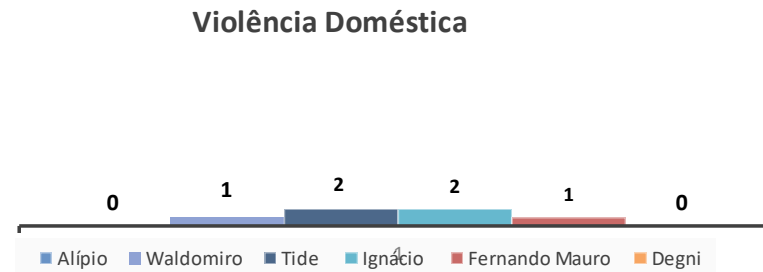
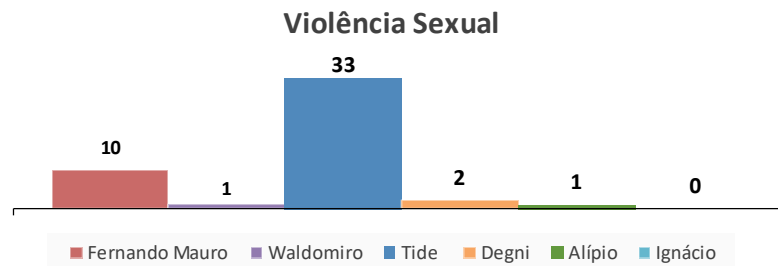
OBS 1: Não implantado Plano Individual de Parto – PIP pela equipe do Programa Parto Seguro à Mãe Paulistana no Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Fonte: Livro de acolhimento dos respectivos hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Número de notificação de violência referidas por hospital no PSGO - Maio 2026

Sexual = 47
 Doméstica = 6
 Outras = 2



A violência contra as mulheres é uma das principais formas de violação dos direitos humanos, atingindo as mulheres no seu direito à vida, à saúde e à integridade física, de acordo com o Ministério da Saúde. Entre as notificações de violências contra mulher, a violência sexual foi a maior causa de violência, com maior com 47 (85%) casos de violência. A violência doméstica com 6 (6%) e outras violências 2 (4%). O Tide foi o hospital com mais notificação de violência, sendo 33 sexuais, 2 domésticas. O F. Mauro notificou 10 casos de violência sexual e 1 caso de violência doméstica, estes hospitais são referencia para esse tipo de violência. No mês de maio todos os hospitais tiveram algum tipo de violência.

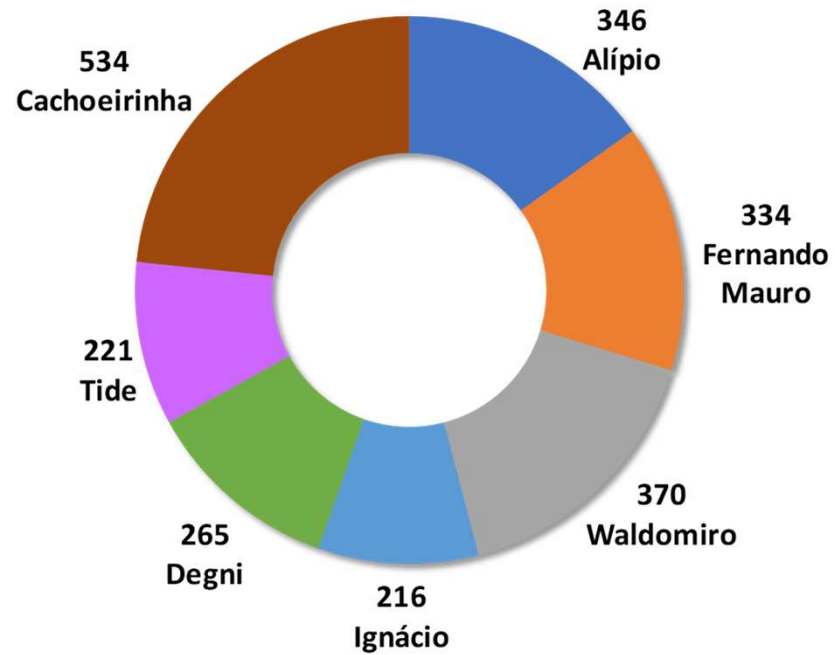
OBS 1: Não implantado pela equipe do Programa Parto Seguro à Mãe Paulistana no ACCR, no Hospital Vila Nova Cachoeirinha.

Mês de Referência: Maio 2026

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Partos por hospital – Maio 2026

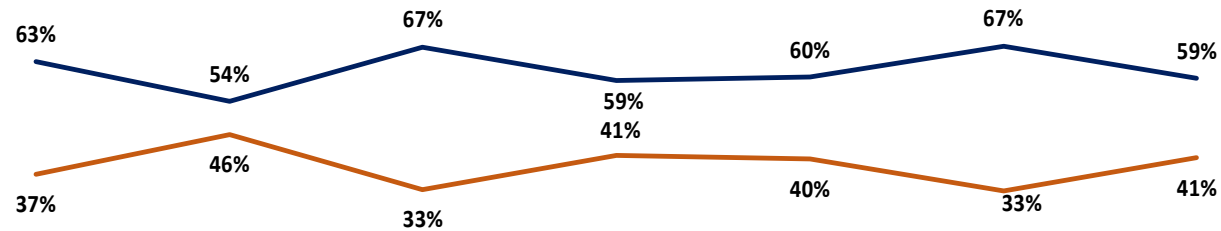
Total de Partos: 2286



Comparativo Histórico 2025	
MAIO	2.269

Tipos de parto por hospital – Maio 2026

Total de Partos: 2286



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Partos Vaginais	219	180	247	127	158	148	317
Parto cesárea	127	154	123	89	107	73	217

— %Partos Vaginais

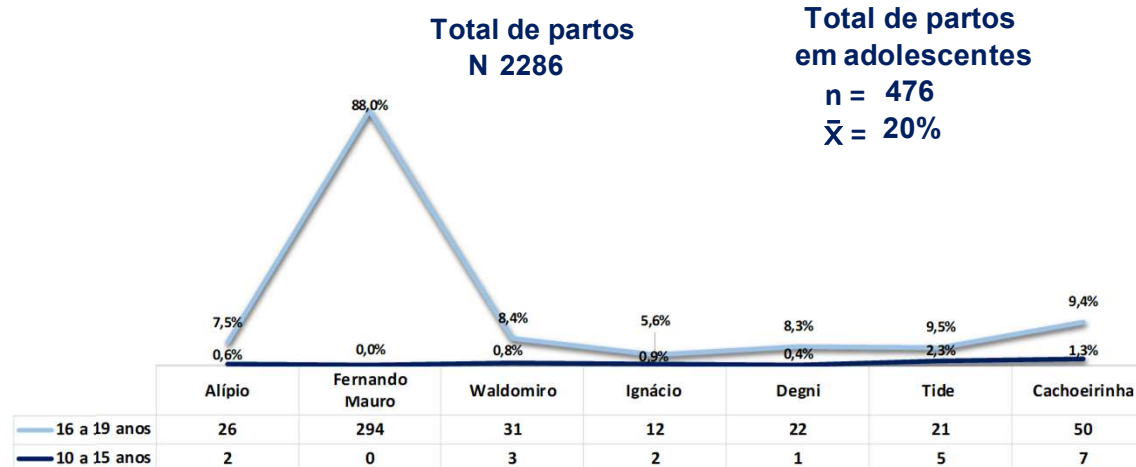
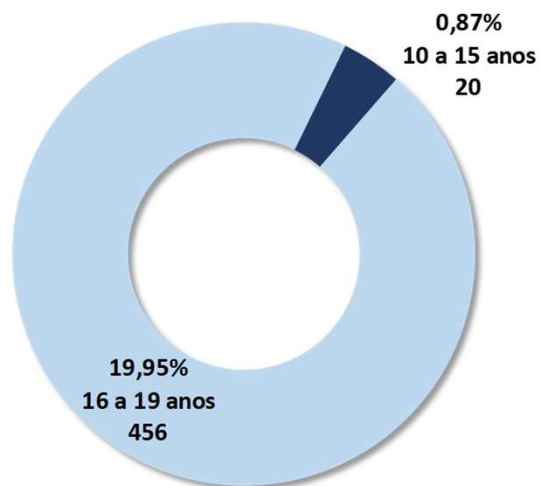
— %Parto cesáreo

Em maio o total de partos foi de 2.286 partos, 61 % (1.396), são partos vaginais. O Cachoeirinha com 23% (534) partos, foi o hospital com mais partos, seguido do Waldomiro com 16% (370) e o Alípio com 15% (346), com menos partos foi o Ignácio com 9% (216).

Em relação aos tipos de parto tivemos, o Tide com 67% (148) e o Waldomiro com 67% (247), foram os hospitais com mais partos vaginais e o Alípio com 63% (219) partos vaginais, o hospital com menos parto vaginal foi o F. Mauro com 54% (180).

O parto vaginal operatório com Vácuo Extrator, aconteceu no Alípio 6% (14), no Fernando Mauro 1% (1), no Waldomiro com 6 (2%), no Ignácio foram um total de 7 (3%), sendo 5 por fórcepe e 2 com vácuo extrator. no M. Degni 5 (3%), sendo 3 com vácuo extrator e 2 fórcepes. No Tide foram 3 (2%), sendo 2 vácuos e 1 fórcepe e no Cachoeirinha, os partos vaginais operatórios foram 16 (5%), 14 por fórcepe e 2 com vácuo extrator.

Partos de adolescentes – Maio 2026



	Idade/Meses/Ano						
	MAIO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
10 a 15 anos		22	22	27	22	24	26
16 a 19 anos		212	197	408	251	204	221
%		9%	10%	6%	8%	11%	10%

Dos partos nas adolescentes com idade de 10 a 15 anos, foram 20 partos, a menor idade foi de 14 anos (12 adolescentes), em relação o tipo de parto, foram: 1 parto vaginal operatório, 6 partos normais e 4 cesáreas, as indicações foram: Sofrimento fetal, distúrcia funcional e desproporção cefalopélvica.

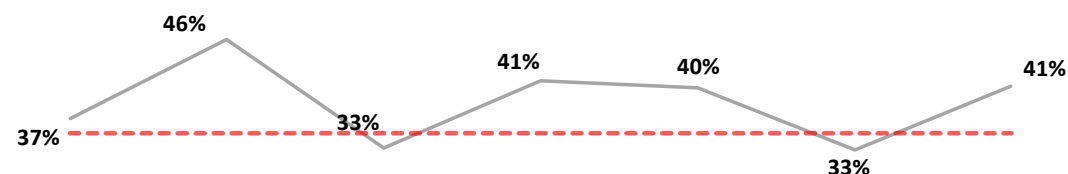
Taxa ampla de parto cesárea – Maio 2026

Total de Partos: 2286

Parto cesárea

n = 890

\bar{X} = 38,76%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de partos	346	334	370	216	265	221	534
Parto cesárea	127	154	123	89	107	73	217

— % Parto cesárea

--- META ↓30%

A taxa geral de partos cesáreas, foi de 38,76% (890), ao excluirmos as cesáreas a pedido (107) e as iterativas (131) que somam 238 cesáreas, temos um novo total de 652 cesáreas que representa uma nova taxa de 28%. Retirando apenas as cesáreas a pedido (107), temos uma taxa de 34%.

As cesáreas à pedido, são mais frequentes nos grupos das múltiparas 58% (62), nas primíparas ocorreu em 42% (44). Importante avaliar as solicitações de cesárea a pedido, para confirmar os critérios descritos na Lei, e considerar ofertas não farmacológicas para alívio da dor.

Ao avaliarmos as cesáreas de acordo com os Grupos de Robson, temos como referência a soma dos Grupos 1, 2 e 5, que não deve ultrapassar 65% do total dos partos, nossa média está em 72%. O hospital com maior taxa nesses grupos foram, o Ignácio com 80% de cesáreas, e uma taxa geral de 41%, o demonstra a importância de avaliar esses grupos especificamente para encontrar as evidências para definir a melhor estratégia para a redução da taxa. A menor taxa nesse foi no Cachoeirinha com 62%, entretanto a sua taxa de cesárea geral foi alta, com 41%, o que demonstra que os grupos que devem ser avaliados com foco na redução da taxa, os grupos 2, grupo 5 e grupo 10, para podermos avaliar se trata-se do perfil da unidade, ou de cesáreas desnecessárias.

Avaliação de acordo com o estudo de Robson: Grupo 1 temos como média 23%, no estudo a taxa esperada é de <10%; Grupo 2, a referência é de 25% a 35%, nossa taxa está em 56%, no Grupo 3 a taxa foi de 4%, como referência temos <3%. No Grupo 10, a referência é de 30%, nossa taxa ficou em 43%. Em relação a população, o estudo traz que o Grupo 1, deverá ser o dobro do Grupo 2, em nenhum hospital, esse valor foi alcançado.

OBS 1: A taxa ampla de cesáreas inclui as iterativas.

Mês de Referência: Maio 2026

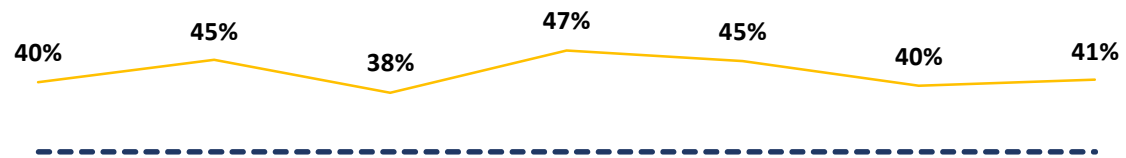
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Taxa de cesárea em primíparas – Maio 2026

Total de partos em primíparas
N = 981

Parto cesáreo em primípara
N = 412
 $\bar{X} = 42,25\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total partos em primíparas	144	131	147	110	127	81	241
Parto cesáreo em primípara	58	59	56	52	57	32	98

— %Partos em primíparas

- - - Meta ↓25%

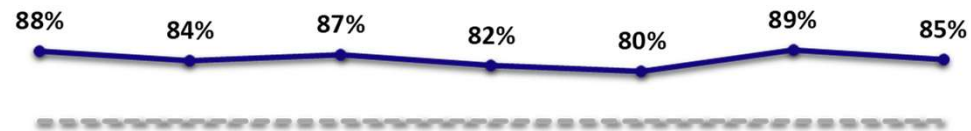
A taxa de partos cesáreas em primíparas no mês de maio foi de 42%, sendo 3% a mais do que o mês passado, ao excluirmos as cesáreas a pedido que são 44 cesáreas, temos um novo total de 368 cesáreas que representa uma nova taxa de 38%.

Grupo 1, a média dos hospitais foi de 23%, no estudo de Robson a referência é de < 10%, não conseguimos atingir a meta em nenhum hospital. No Grupo 2, a taxa de referência é de 20% - 35%, nossa taxa média foi de 56%. A menor taxa, foi acima da referência com 47% no Waldomiro e a maior taxa foi no Cachoeirinha com 65%. Nestes grupos, a cesárea a pedido representou no Grupo 1, 1% (6) e no Grupo 2, foi de 9% (36). Melhorias: Avaliar o diagnóstico de trabalho de parto anotado no livro de parto, reforço das orientações a disponibilidade de analgesia no trabalho de parto e parto. É importante esclarecer a mulher sobre os benefícios do parto vaginal, conhecer seus medos para poder proporcionar um momento de protagonismo com a participação ativa do acompanhante.

Mulheres assistidas no parto com 7 ou mais consultas de Pré-Natal – Maio 2026

Total de partos
N = 2286

n = 1947
 \bar{X} = 85,04%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Partos	346	334	370	216	265	221	534
>= 7 Consultas de Pré-Natal	305	282	321	178	212	196	453

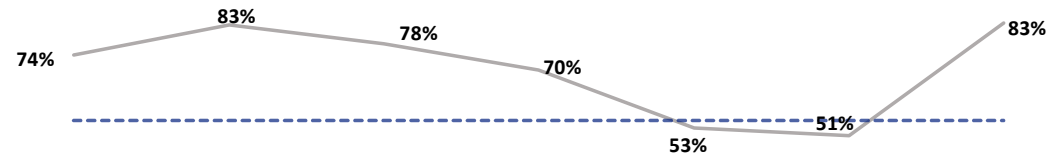
--- META ↑70%
● % De mulheres assistidas no parto com 7 ou mais consultas de Pré-Natal

Comparativo Histórico	
MAIO	2025
Consulta de Pré-Natal	85,62%

Parto no hospital de referência – Maio 2026

Total de partos
N = 2286

Parto no hospital de referência
n = 1669
 \bar{x} = 70%



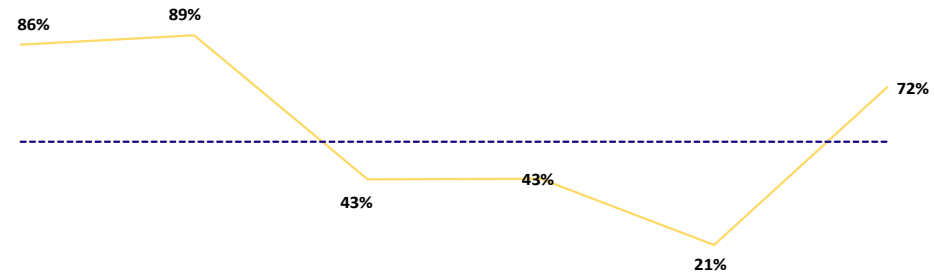
	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Partos	346	334	370	216	265	221	534
Nº de mulheres assistidas no parto dos quais o hospital é referência	257	277	287	151	140	112	445

— Porcentagem
- - - META ↑55%

Comparativo Histórico	
MAIO	2025
Parto no hospital de referência	76%

Total de retorno para o parto das gestantes que receberam pelo menos um contato telefônico efetivo das enfermeiras obstetras pela Busca Ativa – Maio 2026

Total de atendimentos
N = 886
Total de retornos após Busca Ativa
n = 520
 \bar{X} = 59%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide
Total de atendimentos a gestantes com idade gestacional de 37 semanas ou mais as quais o hospital é referência para o parto	202	148	267	70	112	87
Nº de gestantes com idade gestacional de 37 semanas ou mais, que receberam pelo menos um contato da Busca Ativa, e tiveram o seu parto no hospital de referência Parto Seguro	174	132	114	30	24	63

— % Busca Ativa
- - - META ↑55%

Comparativo Histórico						
MAIO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Busca Ativa Retorno	72%	82%	83%	70%	65%	62%

Na análise do retorno ao hospital de referência, que receberam pelo menos um contato de Busca Ativa, os hospitais que não atingiram a meta, o Waldomiro com 43% (114), recebe muitas gestantes antes mesmo de receberem um contato, o Ignácio teve 43% (30) de retorno após Busca Ativa, o M. Degni 21% (24) retornaram, estes resultados demonstram a necessidade de reforçar o vínculo da gestante com o hospital. Os hospitais que ultrapassaram a meta, foram: o Alípio com 86% (174), o F. Mauro com 89% (132) e o Tide com 72% (63) de retorno após Busca Ativa. Os dados demonstram que nestes hospitais a construção de vínculo com essas unidades, é mais eficaz. Os hospitais que ficaram abaixo da meta, é importante rever os critério de coleta dos dados, para identificar possíveis desvios.

*Rotura artificial de membranas – Maio 2026

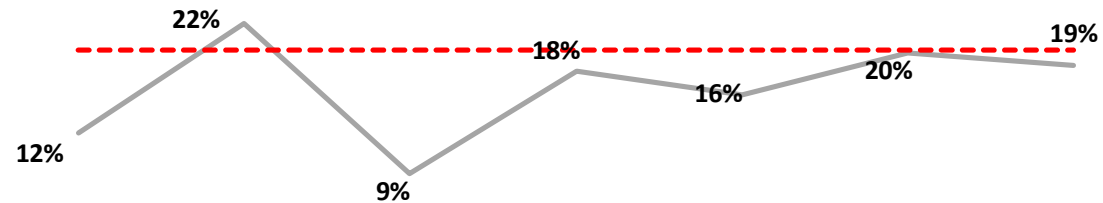
Total de partos após exclusão

N = 1.402

Rotura artificial de membranas

n = 228

\bar{X} = 16%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de partos após exclusão	219	209	223	133	189	127	302
Rotura artificial de membranas	27	47	19	24	30	25	56

— % Rotura artificial de membranas

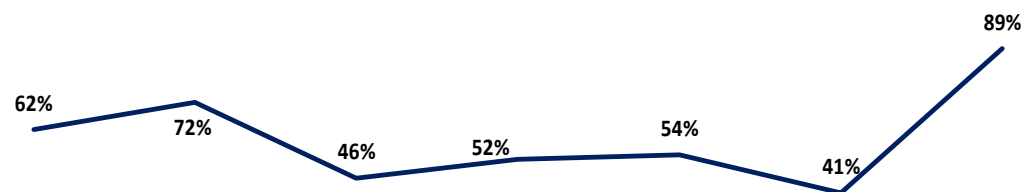
- - - META ↓20%

A média de rotura artificial de membranas, está abaixo da meta com 16% entretanto, o hospital F. Mauro, está acima da meta, com 22%, a conduta da rotura artificial de membranas, foi para oportunizar o parto vaginal e o desfecho neonatal favorável. O aponta como melhoria realizar aminioscopia antes da rotura por SM (Suspeita de mecônio). Os hospitais com menos conduta da rotura artificial são: o Waldomiro 9% (19), o Alípio com 12% (27).

Partos em gestantes com algum fator de risco – Maio 2026

Total de partos
N = 2.286

Total de Gestantes
com fator de risco
n = 1.448
 \bar{X} = 60%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de partos	346	334	370	216	265	221	534
Total de Gestantes com fator de risco	215	239	171	113	143	91	476

— % Gestantes com fator de risco

No mês de maio 60% (1448) das parturientes apresentavam algum fator de risco, apresentando um comportamento de mais de 50% das parturientes apresentavam algum fator de risco. Destas 47% (685) evoluíram para partos vaginais. Os hospitais com maior quantidade de gestantes com fator de risco, foram o Cachoeirinha com 89% (476), o Alípio com 62% (215) e F. Mauro (239) com 72%. Os pacientes com algum fator de risco, tivemos como as principais causas as Síndromes Hipertensivas e a Diabetes Gestacional.

*Monitoramento das parturientes com Partograma – Maio 2026

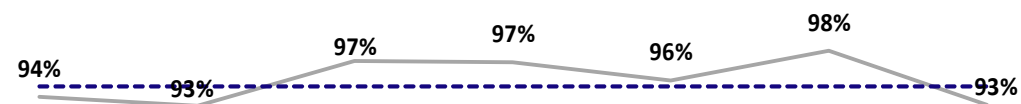
Evoluídas no Pré- parto

N = 1.424

Monitoradas

n = 1.356

\bar{X} = 95,50%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Evoluídas no pré- parto	235	193	245	137	156	157	301
Monitoradas	221	180	238	133	149	154	281

— % Monitoradas - - - META ↑95%

Comparativo Histórico						
MAIO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Partograma	83%	100%	100%	97%	94%	94%

Os hospitais que não atingiram a meta foram: Alípio com 94% (221), F. Mauro com 93% (180) e o Cachoeirinha com 93% (281) devido aos partos expulsivos. Como ação devemos intensificar a importância em procurar o hospital nos sinais de alerta que devem ser orientados na consulta de enfermagem.

OBS 1: Houve mudança na coleta do indicador, o parto expulso passou de melhorias para exclusões, a partir de DEZEMBRO /2021 contribuindo para melhora do indicador
*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS – PRESENÇA DE PARTOGRAMA.

Mês de Referência: Maio 2026

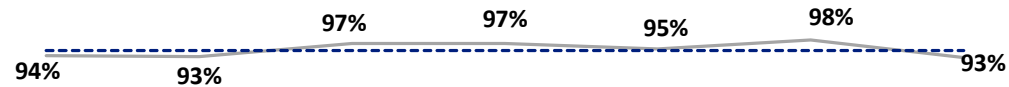
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

*Acompanhante no trabalho de parto – Maio 2026

Evoluídos no Pré- parto após exclusões
N = 1.384

Trabalho de parto com acompanhante
n = 1.316
 \bar{X} = 95,37%



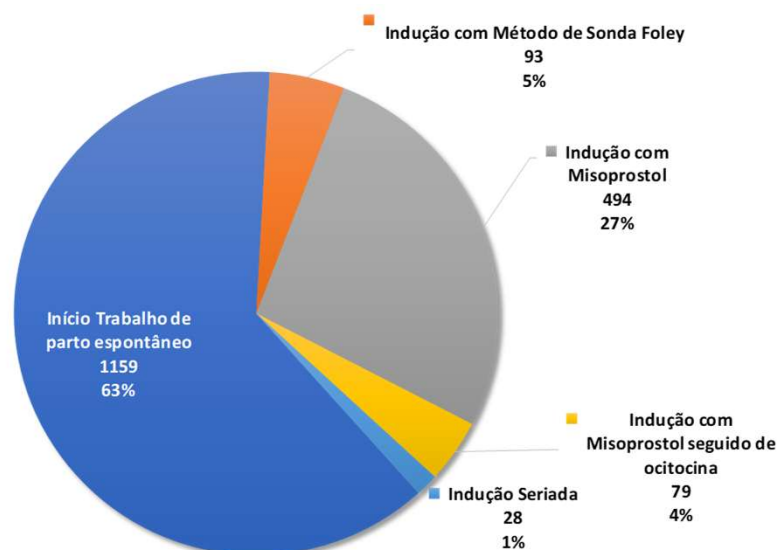
	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Evoluidos no pré- parto após exclusões	219	193	240	133	153	152	294
Trabalho de parto com acompanhante	205	180	233	129	146	149	274

— % Trabalho de parto com acompanhante
--- META ↑95%

Comparativo Histórico						
MAIO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Acompanhante	29%	86%	100%	96%	92%	95%

A taxa de trabalho de parto com acompanhante, foi de 95%. Os partos expulsivos fizeram que os hospitais ficassem abaixo da meta, o Alípio 94% (205), F. Mauro 93% (180) e o Cachoeirinha com 93% (274). Como melhorias, apontamos o esclarecimento aos sinais de alerta do trabalho de parto, e a necessidade em esclarecer a gestante e ao acompanhante sobre o direito e estimular a sua presença.

Tipo de início do trabalho de parto – Maio 2026



Foram induzidos, 51% (719) induções. Nos últimos meses, estamos em ascensão da taxa de induções, em março com 33% e em abril com 43%, junho com 51% ultrapassando na meta de 30%, entretanto, destes tivemos uma média de que 55% (393) evoluíram para parto vaginal.

O Misoprostol, é o método mais utilizado, representando 22% (494) das induções, a Sonda Foley com 93 induções, que representam 4%, a indução com misoprostol e ocitocina 79 (3%) e a indução seriada com 1% (28) casos.

Em relação ao total de partos, os hospitais que mais induzem os partos foram: o Cachoeirinha com 13% (183), o Alípio com 10% (139) e o Waldomiro (119) com 8%.

Os trabalhos de parto conduzidos ficaram acima da meta estabelecida (menor que 10%) tivemos 14% (205) com 98% (199) evoluíram para parto vaginal, sendo o Ignácio com a maior taxa 19% (33) casos.

As evoluções fisiológicas foram 53% (954) e 78% (774) tiveram partos vaginais, sendo o Alípio (127) 81% de evolução fisiológica evoluídas para parto normal e o Waldomiro com 86% (1126).

Comparativo Histórico				
mai/26	Exclusão : Indicação de Cesárea sem indução ou ausência de TP	Íncio Espontâneo de Trabalho de parto		Indução do trabalho de parto
		Evolução fisiológica do trabalho de parto	Condução do Trabalho de Parto	
	18,94%	53,00%	14,00%	48,84%
mai/25	Exclusão : Indicação de Cesárea sem indução ou ausência de TP	Íncio Espontâneo de Trabalho de parto		Indução do trabalho de parto
		Evolução fisiológica do trabalho de parto	Condução do Trabalho de Parto	
	19,41%	54,87%	11,16%	32,00%

Cobertura profilática do “Streptococcus Agalactiae” – Maio 2026

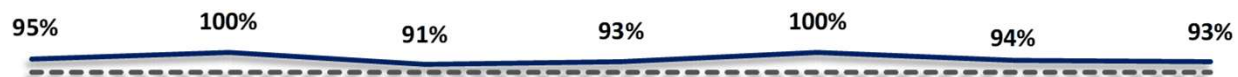
Total EGB positivo

N = 145

Profilaxia realizada

n = 137

\bar{X} = 94,94%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total EGB positivo	19	25	32	14	12	16	27
Profilaxia realizada	18	25	29	13	12	15	25

— % Profilaxia realizada

--- Meta: ↑ 85%

OBS 1: Casos não tratados, devido nascimento antes da segunda dose ou admissão da cliente no período expulsivo.

Mês de Referência: Maio 2026

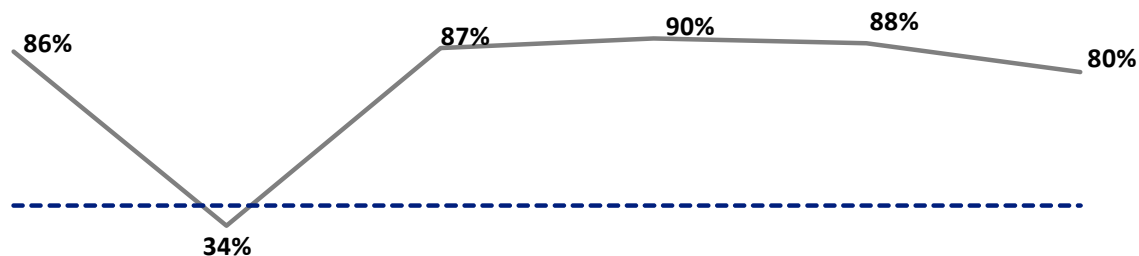
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Total de partos no PPP – Maio 2026

Total de partos normais
N = 1.107

Partos PPP/CPN
n = 849
 $\bar{X} = 77,3\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni	Tide	Cachoeirinha
Total normais	208	179	120	155	145	300
Partos PPP/CPN	178	61	104	139	128	239

— % Partos PPP/CPN - - - META ↑40%

OBS 1 : Hospital Waldomiro de Paula não dispõem de quartos PPP .

OBS 2 : Fernando Mauro possui 4 camas PPP no Pré-parto, usada para parto e nascimento. Possui apenas 1 quarto PPP

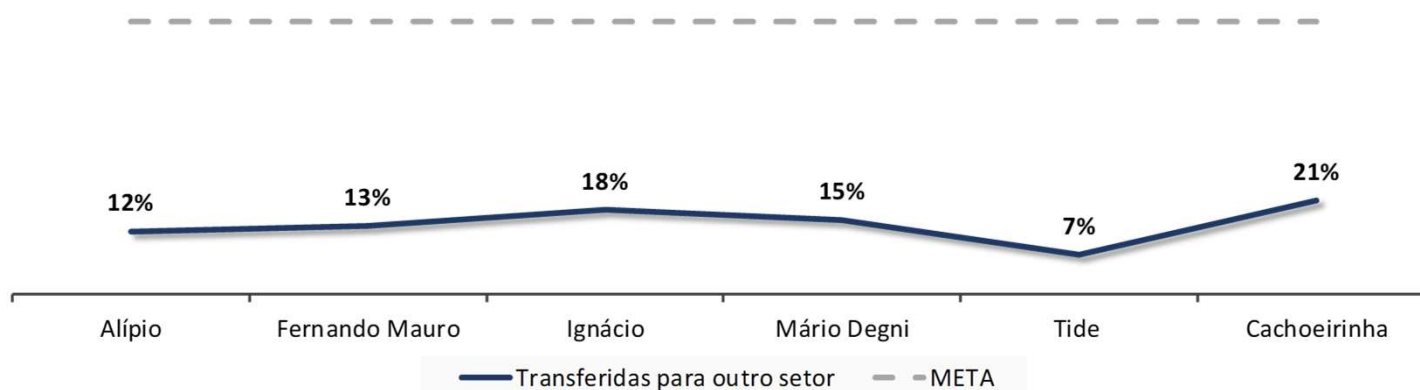
Mês de Referência: Maio 2026

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Percentual de transferências do PPP – Maio 2026

TP evoluídas CPN/PPP
 N = 615
 Transferidas para outro setor
 n = 92
 \bar{X} = 14%



Os partos assistidos nos quartos PPP, foram 77% (849), um discreto aumento de 1% em comparação ao mês passado. As parturientes que foram transferidas dos quartos PPP, representam 14% (92), a maior causa de transferência 66% (61), foram por Indicação Cirúrgica, 20% (20) foram transferidos por Vitalidade Fetal Alterada e parto vaginal operatório 13 casos (14%) e 7 (8%) casos por solicitação médica sem outras justificativas, no Ignácio e no M. Degni.

Motivos das transferências					
Hospitais	Solicitação médica	Parto vaginal operatório	Indicação cirúrgica	Vitalidade fetal alterada	Total
Alípio	0	0	8	0	8
Fernando Mauro	0	0	9	0	9
Ignácio	5	0	8	0	13
M Degni	2	2	7	4	15
Tide	0	0	3	6	9
Cachoeirinha	0	9	26	3	38
Total	7	11	61	13	92

OBS: Neste gráfico constam os hospitais que dispõe de CPN ou quarto PPP.

Mês de Referência: Maio 2026
 Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
 DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

*Partos vaginais com ocitocina no 2º estágio - Maio 2026

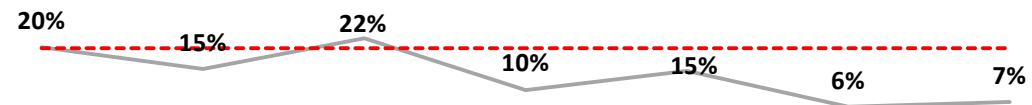
Total de Partos vaginais (PN+PVO)

N = 1.396

Ocitocina no 2º estágio

n = 194

\bar{X} = 14%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Partos vaginais (PN+PF)	219	180	247	127	158	148	317
Partos normais com ocitocina no 2º estágio	44	27	55	13	23	9	23

— % Partos normais com ocitocina no 2º estágio - - - META ↓20%

Comparativo Histórico		
MAIO	2024	2025
Ocitocina no 2º estágio PN	15,88%	13,00%

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS

Mês de Referência: Maio 2026

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

*Uso de Ocitocina 3º estágio de partos normais – Maio 2026

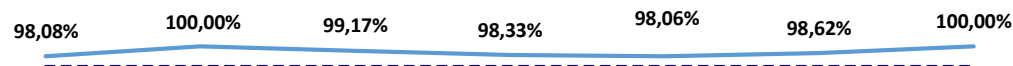
Total de Partos normais

N = 1.348

Ocitocina no 3º estágio

n = 1.335

\bar{X} = 99%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Partos normais	208	179	241	120	155	145	300
Partos normais com ocitocina no 3º estágio	204	179	239	118	152	143	300

--- META ↑96%

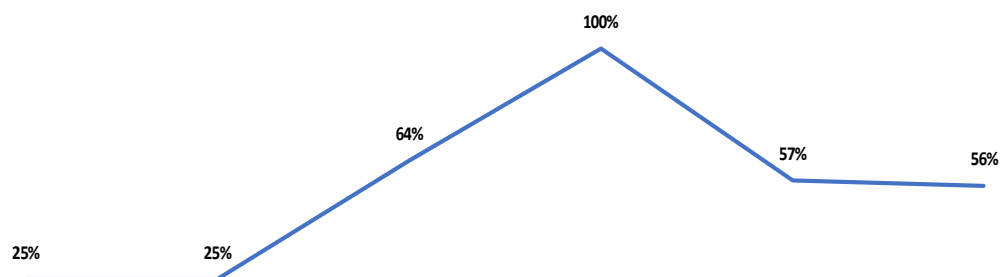
— % Partos normais com ocitocina no 3º estágio

O manejo ativo do terceiro período, com o uso da ocitocina IM, nos partos vaginais, representou 99% (1335) , 3% acima da meta estabelecida. Quando analisamos todos os partos, temos 79% (1781). O Alípio 99% (342), Waldomiro 99% (368) e no Cachoeirinha 100% (534), apresentam uma boa adesão a todos os tipos de parto. Já nos outros hospitais temos uma média de adesão de 64% em todos os tipos de parto.

Uso de duas doses de Corticoide em gestantes com conduta Expectante - Maio 2026

Nº total de mulheres com indicação de Corticoide
N = 78

Gestantes que receberam Corticoide
n = 42
 \bar{X} = 57%



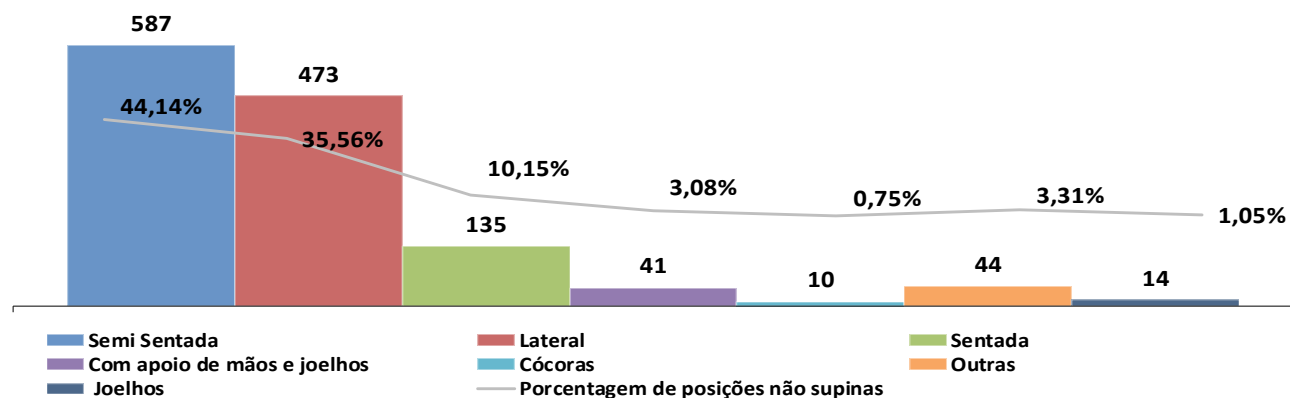
	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
N total de mulheres com indicação de corticoidoterapia	1	3	7	4	4	20
Gestantes que receberam corticoidoterapia	4	12	11	4	7	36

— % Gestantes que receberam corticoidoterapia

O uso do corticoide, no mês de maio, 78 parturientes necessitavam de corticoide, foram realizadas em 42 (57%) Tivemos 4 (5%) casos que foram realizadas apenas uma dose e não houve tempo a realização da segunda dose e 31 (42%) casos onde não foram realizados. Como estratégia de aumento da adesão, percebemos a necessidade de conscientização das equipes.

**Posições no parto normal – Maio 2026

Total de partos normais após exclusão: 1.330
X̄ de partos normais em posições não supina: 98%



A posição de parto, é uma ação já incorporada na assistência do Parto Seguro, refletindo na constância da taxa de março, abril e o aumento de 1% em maio de 99% (1.304). A posição semissentada foi a mais escolhida com 44% (587), mantendo a posição lateral a segunda mais escolhida com 36% (473). A posição semissentada, tende a ser a maior devido ser a mais conhecida pelas mulheres e por este motivo acaba sendo a de escolha de muitas mulheres, portanto a conscientizar a mulher, dos benefícios de outras posições é de extrema importância.

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS

Meta: ↑ ≥ 95% não supina.

Mês de Referência: Maio 2026

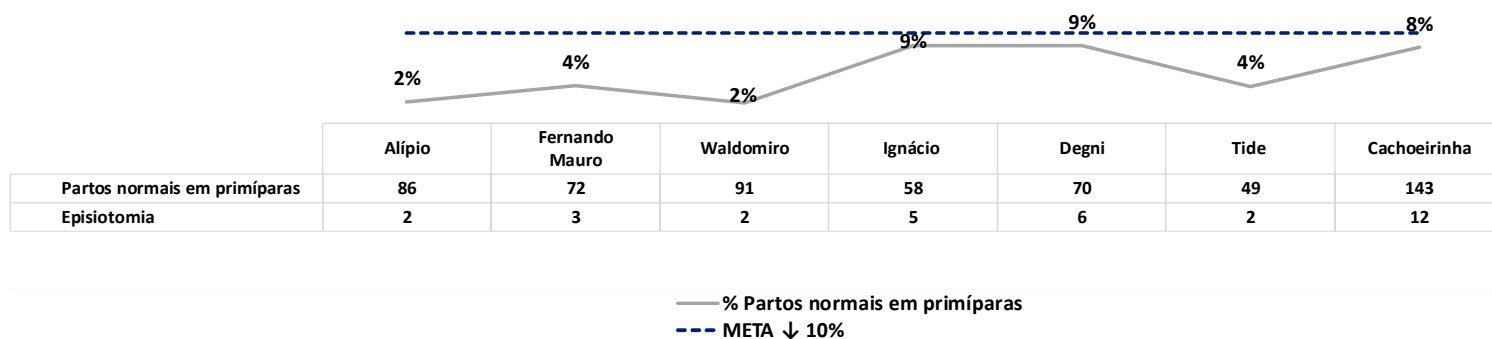
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

*Taxa de episiotomia em primíparas – Maio 2026

Partos vaginais em primíparas
N = 569

Episiotomia
n = 32
 \bar{X} = 2%



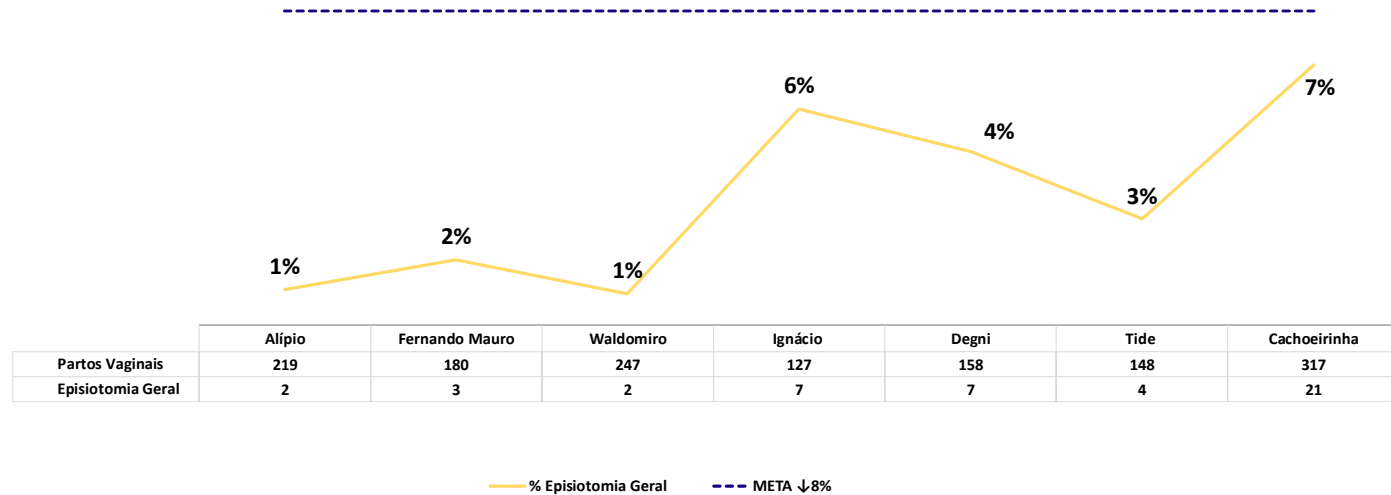
Comparativo Histórico						
MAIO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Episiotomia Primíparas	15%	13%	9%	5%	8%	8%

A taxa de episiotomia em primípara de todos os hospitais foi de 5% (32). Os hospitais que tiveram as maiores taxas de EMLD, ainda permaneceram abaixo da meta, o Waldomiro com 9% (2), o M. Degni 9% (6) e o Cachoeirinha 8% (12).

*Taxa geral de episiotomia – Maio 2026

Total de partos vaginais
N = 1.396

Episiotomia Geral
n = 46
 \bar{X} = 3%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Partos Vaginais	219	180	247	127	158	148	317
Episiotomia Geral	2	3	2	7	7	4	21

Comparativo Histórico						
MAIO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Episiotomia Geral	10%	6%	4%	3%	5%	4%

A taxa de episiotomia de todos os hospitais foi de 3% (46), todos os hospitais ficaram abaixo da meta, como foi o comportamento do mês de março e abril. O Alípio com 2 EMLD e o Waldomiro com 2 EMLD, ficaram com uma taxa de 1%. A maior taxa foi do Cachoeirinha com 7% (21), mesmo assim ainda abaixo da meta estabelecida. Percebemos que a realização da episiotomia, tem sido criteriosa e justificada, fortalecendo a humanização, a assistência segura e boa prática obstétrica.

*INDICADOR DE BOAS PRÁTICAS

Mês de Referência: Maio 2026

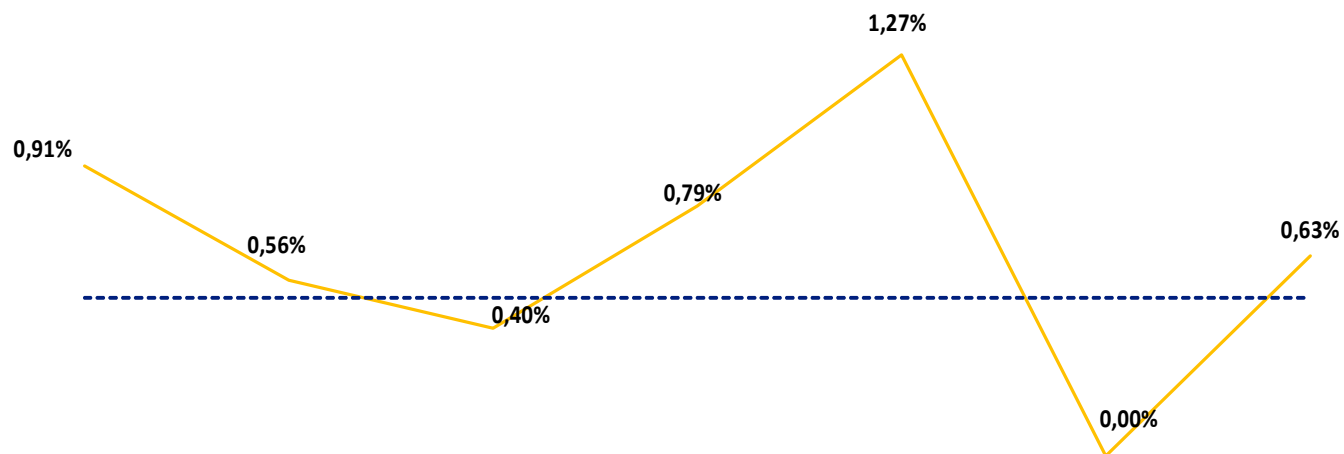
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Lacerações perineais – Maio 2026

Lacerações de 3º e 4º = 9

$\bar{X} = 0,7\%$



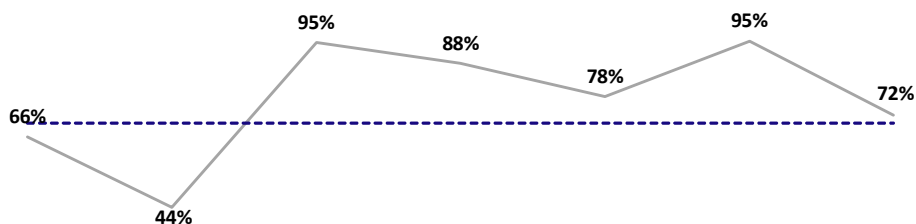
	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Partos vaginais	219	180	247	127	158	148	317
N_Lacerações° 3 e 4°	2	1	1	1	2	0	2

— % 3º e 4º

--- META ↓0,5%

Parto normal realizado pela enfermeira obstetra pelo total partos normais – Maio 2026

Total parto normal
N = 1.348
 Parto Normal realizado pela Enfermeira
 Obstetra
n = 1.026
 $\bar{X} = 77\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total parto normal	208	179	241	120	155	145	300
Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra	137	79	228	106	121	138	217

— % Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra - - - META ↑70%

Comparativo Histórico	
MAIO	2025
Parto Normal Realizado pela Enfermeira Obstetra (Total de partos Normais)	82,68%

Os partos realizados por enfermeiras totalizaram 1.026 (77%). Nos hospitais com residência médica, temos uma menor quantidade de partos por enfermeiras obstetras. Os hospitais com residência são: o HM Alípio, onde a enfermeira realizou 66% (137) dos partos vaginais, no Fernando Mauro, realizou 44%, (79), no Cachoeirinha realizaram 72% (217) dos partos normais. Os hospitais que ficaram acima da meta, não possuem residência médica, foram: o Waldomiro com 95% (228) e o Tide com 95% (138) partos, o Mário Degni com 78% (121) e o Ignácio 88% (106).

OBS 1: No Hospital Vila Nova Cachoeirinha foram considerados os partos realizados no CPN.

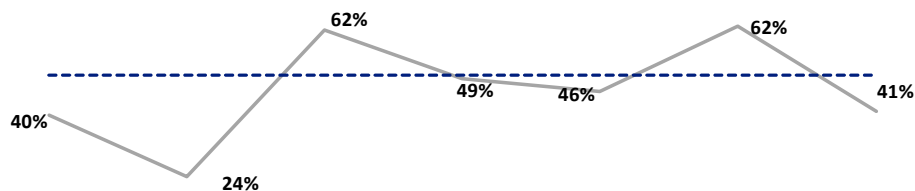
Mês de Referência: Maio 2026

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
 DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Parto normal realizado pela enfermeira obstetra pelo total de partos - Maio 2026

Total de partos
N = 2.286
 Parto Normal realizado pela
 Enfermeira Obstetra
n = 1.026
 $\bar{X} = 46\%$



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de partos	346	334	370	216	265	221	534
Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra	137	79	228	106	121	138	217

— % Parto Normal realizado pela Enfermeira Obstetra --- META ↑50%

Comparativo Histórico						
MAIO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Parto Normal Realizado pela Enfermeira Obstetra (Total de partos)	41%	50%	50%	50%	50%	50%

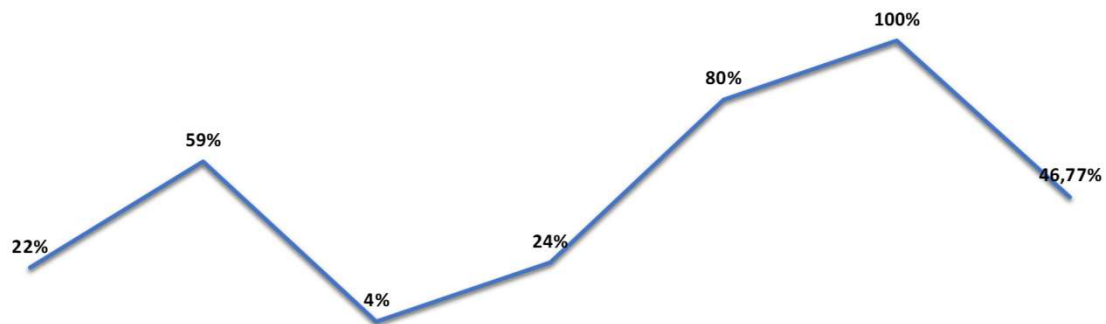
Meta: ↑ ≥ 50%

Mês de Referência: Maio 2026

Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
 DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Quantidade de casos de indicações de cesárea para estudo mensal dos grupos predominantes da Classificação de Robson – Maio 2026



Referência dos grupos

Grupo	Referência
Grupo 1	<10%
Grupo 2	20% - 35%
Grupo 3	< 3%
Grupo 4	< 15%
Grupo 8	60%
Grupo 9	100%
Grupo 10	30%

— Cesárea por grupo

Grupos	Total por grupo	Cesárea por grupo
Grupo 1	409	92
Grupo 2	414	215
Grupo 3	451	33
Grupo 4	251	64
Grupo 8	25	13
Grupo 9	6	3
Grupo 10	186	56

Contribuição relativa do grupo		
Grupo 1 + Grupo 2+ Grupo 5		
Cesárea por grupo	621	57,0%
Cesárea a pedido	98	15,8%
TOTAL		72,8%

Meta: 50%.

OBS 1: Grupo 5B não é apresentado por não possibilitar ação na diminuição da Cesárea e do Grupo 6 ao Grupo 10 os percentuais são mínimos na contribuição da taxa de Cesárea.

Fonte : Relatório mensal de indicadores das supervisoras de enfermagem nos hospitais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

*Presença de acompanhante no parto – Maio 2026

Partos após exclusões
N = 2.213

Acompanhante no parto
n = 2.213
 \bar{x} = 100%

100,0% 100,0% 100,0% 100,0% 100,0% 100,0% 100,0%

	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Partos após exclusões	334	325	361	209	259	212	513
Acompanhante no parto	334	325	361	209	259	212	513

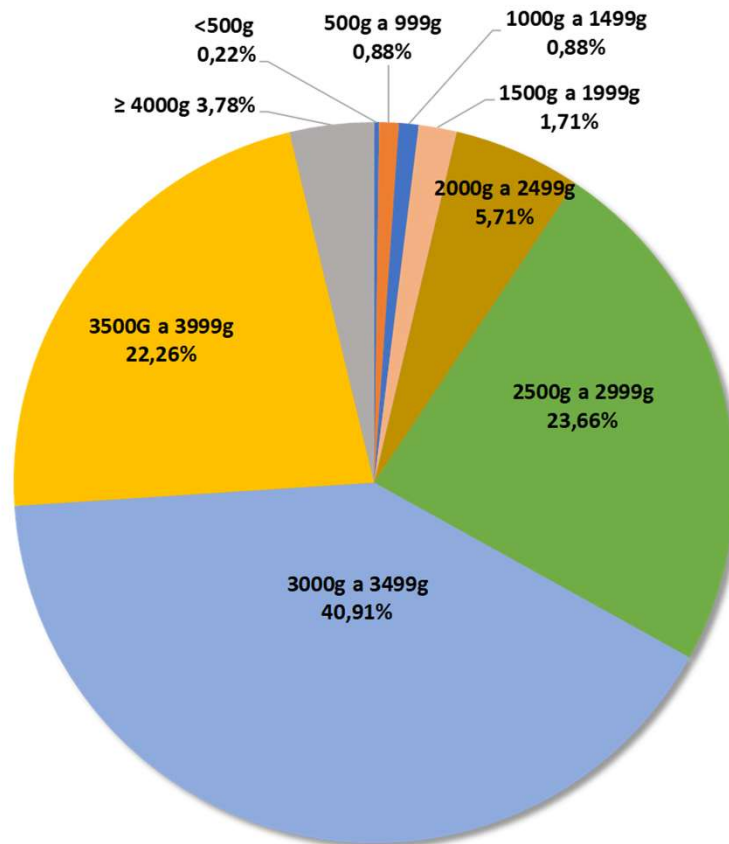
— Porcentagem - - - META ↑95%

Comparativo Histórico						
MAIO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Presença Acompanhante Parto	26%	86%	100%	100%	100%	100%

A presença do acompanhante no parto, é algo bem estabelecido, o que reflete no alcance das metas, em 100% .

Classificação dos recém-nascidos por peso ao nascer – Maio 2026

N = 2.219

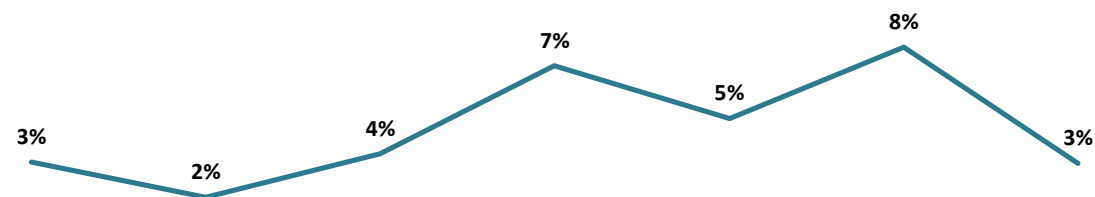


Peso	%
<500g	5
500g a 999g	20
1000g a 1499g	20
1500g 1999g	39
2000g a 2499g	130
2500g a 2999g	539
3000g a 3499g	932
3500G a 3999g	507
≥ 4000g	86

Peso do RN ao nascer > 4.000g – Maio 2026

Total de Nascidos Vivos
N = 2.278

RN > 4000g
n = 92
 \bar{X} = 4,5%



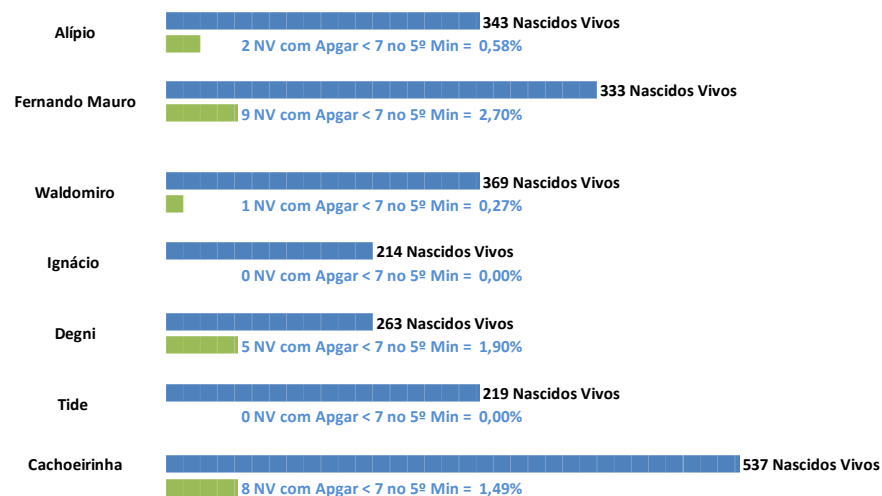
	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Nascidos vivos	343	333	369	214	263	219	537
RN > 4000g	11	6	13	15	13	17	17

— % RN > 4000g

Comparativo Histórico						
MAIO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Recém-Nascidos com peso >4000g	4,58%	5,15%	4,69%	4,20%	4,17%	4,00%

Dos recém-nascidos com peso maior que 4.000kg, desses bebês, 9% (8) eram parturientes portadoras de obesidade, 21% (19) portadoras de DMG e 71% (65) não apresentavam patologias obstétricas que influenciaram no peso do RN. O Ignácio com 7% (15) e o Tide com 8% (17) casos de bebês maiores que 4.000kg.

Taxa de recém-nascidos com Apgar < 7 no 5º minuto de vida – Maio 2026



Total de Nascidos Vivos
N = 2.278
 Nascidos vivos com Apgar < 7
 no 5º minuto de vida
n = 25
 $\bar{X} = 0,99\%$

Nascidos vivos com Apgar < 7 no 5º minuto de vida		
	Pré Termo	Termo
Reanimação dos Rn's	12	13
Total	25	
Destinos dos RNs com apgar < 7 no 5º minuto		
	Pré Termo	Termo
UTI	12	13
UCIN	0	0
AC	0	0
SVO	0	0
Total	12	13

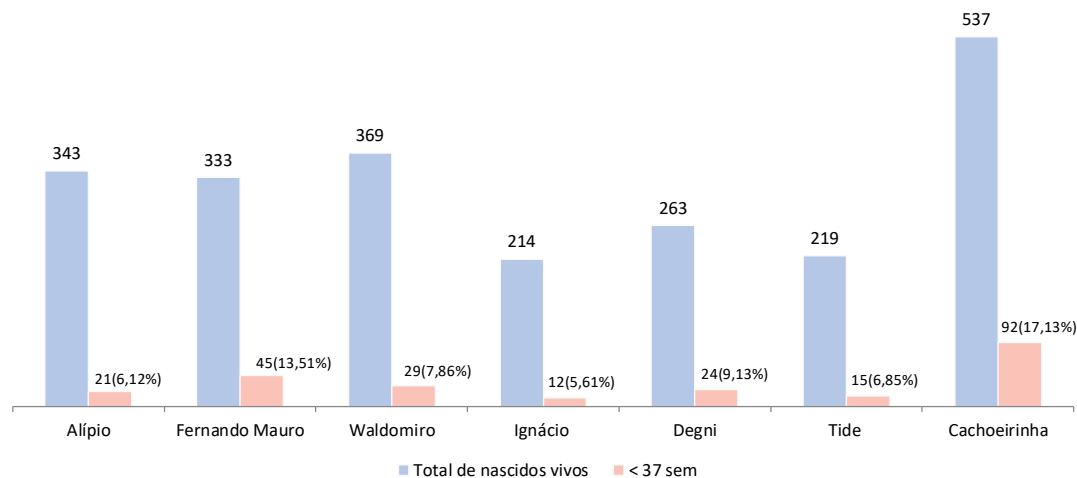
Comparativo Histórico						
MAIO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Apgar < 7 no 5º minuto de vida	1,0%	1,5%	0,8%	0,9%	1,1%	0,2%

Dos 2.278 recém nascidos vivos, tivemos 25 (0,99%) de bebês com Apgar menor que 7 no 5º minuto. A necessidade de reanimação foi significativa em ambos os grupos, nos prematuros e nos de Termo, reforçando a importância de equipes especializadas e capacitadas para intervenção imediata na sala de parto. Observa-se que os RNs com Apgar menor que 7 teve como destino a UTI, sendo eles 12 prematuros e 13 termos, o que demonstra coerência entre a gravidade do quadro clínico e o encaminhamento assistencial, indicando que esses recém-nascidos apresentaram condições clínicas que exigiram maior complexidade de cuidado.

Classificação dos Recém-nascidos por idade gestacional < 37 semanas - Maio 2026

Total de Nascidos Vivos
N = 2.278

Recém-nascidos por idade gestacional < 37 semanas
n = 238
 \bar{X} = 9%



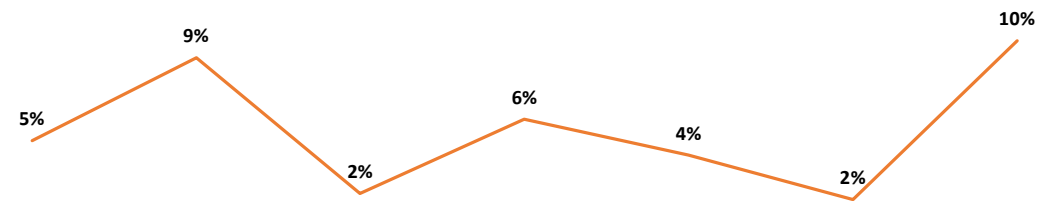
Comparativo Histórico						
MAIO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Recém-nascidos por idade gestacional < 37 semanas	9%	10%	11%	10%	9%	9%

Em maio, foram registrados 2.278 nascidos vivos, dos quais 238 ocorreram com idade gestacional inferior a 37 semanas, resultando em uma taxa de prematuridade de 9%. O percentual mantém-se dentro da média histórica institucional (8% a 11% entre 2020 e 2025), demonstrando estabilidade epidemiológica. Os hospitais com maior incidência de nascimentos abaixo de 37 semanas é o Fernando Mauro 14% (45) e o Mario Degni com aproximadamente 17% (92).

RN encaminhados à UTI NEO - Maio 2026

Total de Nascidos Vivos
N = 2.278

Total Prematuro + Termo para UTI
n = 139
 \bar{X} = 6,1%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de nascidos vivos	343	333	369	214	263	219	537
Total Prematuro + Termo para UTI	17	31	8	13	11	4	55

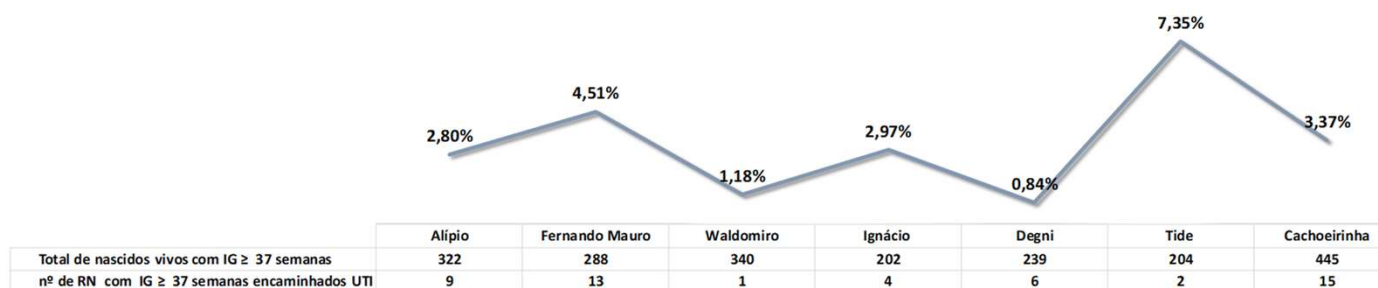
— % Prematuro + Termo para UTI

Comparativo Histórico					
MAIO	2020	2021	2022	2023	2024
Taxa de recém-nascidos encaminhados à UTI neonatal	7%	5%	5%	5%	5%

Taxa de recém-nascidos encaminhados à UTI neonatal com IG ≥ 37 semanas - Maio 2026

Total de nascidos vivos com
IG ≥ 37 semanas
N = 2.040

RN com IG ≥ 37 semanas
encaminhados UTI
n = 50
 \bar{X} = 3,29%



— % RN com IG ≥ 37 semanas encaminhados UTI

Comparativo Histórico					
MAIO	2020	2021	2022	2023	2024
Taxa de recém-nascidos encaminhados à UTI neonatal com IG ≥ 37 semanas	2%	2%	3%	2%	2%

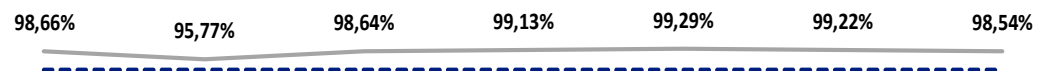
Causas	Alípio	F. Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha	Total
Desconforto Respiratório	5	13	1	3	6	2	15	45
Apneia	1	0	0	0	0	0	0	1
Anóxia	2	0	0	0	0	0	0	2
Malformação	1	0	0	1	0	0	0	2
Hipotonia + Bradicardia	0	0	0	0	0	0	0	0
Gastroquise	0	0	0	0	0	0	0	0
Cardiopatia Congênita	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	9	13	1	4	6	2	15	50

Foram encaminhados à UTI, 50 recém-nascidos 90% (45), foram por desconforto respiratório. 4% (2) caso de recém nascido com anóxia e 4% (2) de malformação e 1 caso de apneia. O F. Mauro e o Cachoeirinha foram os hospitais que mais encaminharam RN termo para a UTI, sendo respectivamente 13 e 15 casos.

Contato pele a pele Mãe e Bebê - Maio 2026

Total de Nascidos Vivos em boas condições para o contato pele a pele
N = 1.170

Contato pele a pele
n = 1.152
 \bar{X} = 98%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Recém-nascidos em boas condições	149	142	220	115	141	129	274
Contato pele a pele	147	136	217	114	140	128	270

— % Contato pele a pele - - - META ↑92%

Comparativo Histórico						
MAIO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Contato Pele a Pele	87%	98%	99%	99%	99%	98%

No mês de maio, todos os hospitais atingiram a meta indicando adesão à prática de contato pele a pele entre recém-nascidos em boas condições, com uma média de 98%. Apesar do desempenho quantitativo é importante manter acompanhamento, monitoramento contínuo e análise qualitativa da prática, assegurando que o contato pele a pele ocorra de forma imediata, contínua e sem interrupções desnecessárias, conforme recomendações assistenciais.

OBS 1: Permanecem com a mãe 1 hora após o parto.

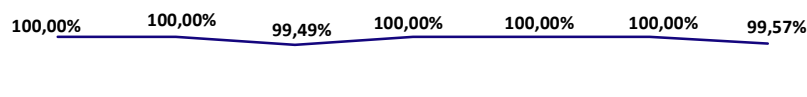
Mês de Referência: Maio 2026
 Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Classificação da Informação: Uso Interno
 DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

*Clampeamento oportuno do cordão umbilical – Maio 2026

Total de Nascidos Vivos com indicação para o clampeamento oportuno
N = 1.075

Clampeamento oportuno de cordão umbilical
n = 1.073
 \bar{X} = 99,87%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Recém-nascidos com indicação para o clampeamento oportuno	165	132	197	110	127	111	233
Clampeamento oportuno de cordão umbilical	165	132	196	110	127	111	232

— % Clampamento oportuno de cordão umbilical
- - - META ↑96%

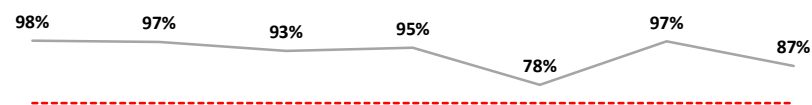
Comparativo Histórico						
MAIO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Clampeamento oportuno	94%	97%	99%	100%	100%	100%

No mês de maio, todos os hospitais ficaram acima da meta, indicando excelente adesão a prática do clampeamento oportuno, os dados refletem uma assistência neonatal qualificada, devendo ser mantida e fortalecida como prática institucional.

*Avaliação inicial do recém-nascido realizada pelo neonatologista sobre o ventre materno - Maio 2026

Recém-nascidos de partos normais em boas condições para avaliação sobre o ventre materno
N = 1.123

Avaliação inicial do recém nascido realizada pelo neonatologia sobre o ventre materno
n = 1.030
 \bar{X} = 92%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Recém-nascidos de partos normais em boas condições para avaliação sobre o ventre materno	178	140	192	111	133	116	253
Avaliação inicial do recém nascido realizada pelo neonatologia sobre o ventre materno	174	136	179	105	104	113	219

— % Avaliação sobre o ventre materno
 --- META ↑70%

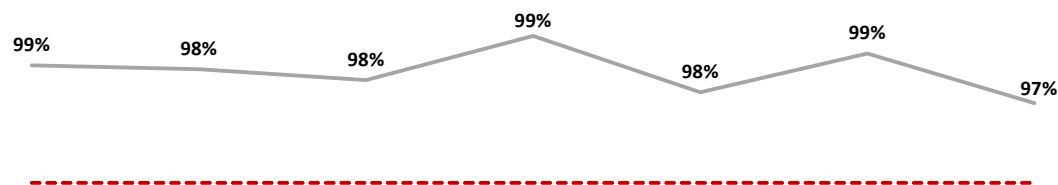
Comparativo Histórico	
MAIO	2025
Avaliação inicial do recém nascido	82,00%

A prática da avaliação inicial pelo neonatologista no ventre materno, ainda é fator de resistência por parte de alguns neonatologistas. Dos 1.123 recém-nascidos em boas condições, 98% (1030) foram avaliados dessa forma. Observa-se alguma variação entre os hospitais, indicando inconsistência na aplicação do protocolo. Destacam-se positivamente Alípio (98%) e o Waldomiro (94%) e que demonstram forte incorporação da prática.

*Aleitamento na primeira hora de vida – Maio 2026

RN em boas condições
N = 1.896

Amamentação na 1ª hora de vida
n = 1.863
 \bar{X} = 98%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
RN em boas condições	281	260	322	192	223	189	429
Amamentação na 1ª hora de vida	277	256	316	191	218	187	418

— % Amamentação na 1ª hora de vida

--- META ↑95%

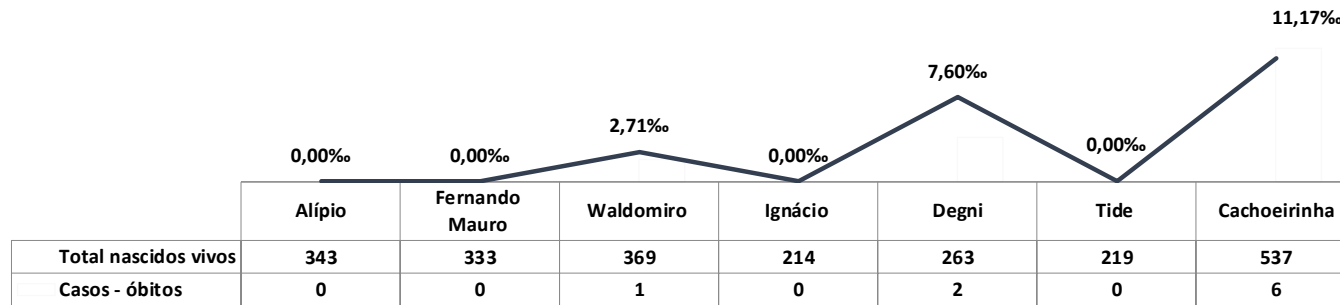
Comparativo Histórico						
MAIO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Aleitamento	98%	99%	99%	99%	99%	99%

No mês de maio, todos os hospitais atingiram a meta indicando excelente adesão à prática do aleitamento materno, com uma média de 99%. As ações em prol do aleitamento materno estão incorporadas nos hospitais que são certificados com o Selo IHAC, que são o Fernando Mauro, Ignácio, o Mário Degni, o Tide e o Cachoeirinha, e mesmo nos que ainda não conquistaram, o Alípio e o Waldomiro, demonstram o desempenho nas ações de promoção e proteção a amamentação.

Óbito neonatal precoce - Maio 2026

Total de Nascidos Vivos
N = 2.278

Casos – óbitos
n = 9
3,95‰



Causas /Hospitais	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	M. Degni	Tide	Cachoeirinha	Total causas
Malformação	0	0	0	0	0	0	0	0
Síndrome da angustia respiratória	0	0	0	0	0	0	1	1
Anóxia neonatal	0	0	0	0	0	0	0	0
Atresia de esôfago	0	0	0	0	0	0	0	0
Asfixia neonatal	0	0	0	0	0	0	0	0
Pneumotórax	0	0	0	0	0	0	0	0
Prematuridade	0	0	0	0	0	0	0	0
Prematuridade extrema	0	0	1	0	0	0	1	2
Choque Séptico	0	0	0	0	1	0	4	5
Desconforto respiratório	0	0	0	0	0	0	0	0
Choque hipovolêmico	0	0	0	0	1	0	0	1
Total por hospital	0	0	1	0	2	0	6	9

— % Óbitos

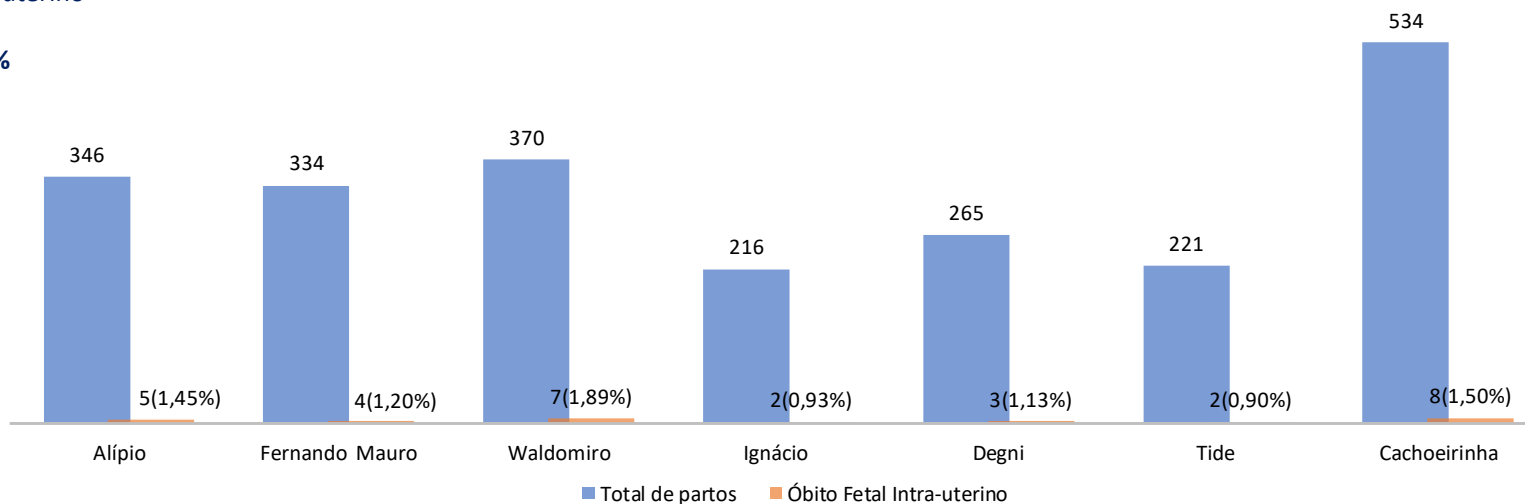
Comparativo Histórico						
MAIO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Óbito Neonatal Precoce	7,21‰	3,91‰	3,37‰	3,60‰	5,73‰	4,52‰

Tivemos em maio 9 casos de óbito neonatal precoce, que representa 3,95 por 1000 nascidos vivos. A maior causa de mortalidade foi o Choque séptico com 56% (5), sendo o Cachoeirinha o hospital com mais casos (4) e o Mário Degni com 1 caso. A prematuridade foi a segunda causa com 22% (2), no Waldomiro (1) e no Cachoeirinha (1). Tivemos 1 causa de Síndrome da angustia respiratória no Cachoeirinha e 1 caso de Choque hipovolêmico no Mário Degni.

Óbito Fetal Intra-Uterino – Maio 2026

Óbito Fetal Intra-uterino

n = 31
 \bar{x} = 1,18%



Hospitais	OFAD	OFTP/P	OFP	Total
Alípio	4	0	1	5
Fernando Mauro	2	0	2	4
Waldomiro	3	3	1	7
Ignácio	2	0	0	2
Degni	3	0	0	3
Tide	2	0	0	2
Cachoeirinha	7	0	1	8
Total	23	3	5	31
%	74%	10%	16%	

Comparativo Histórico						
MAIO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Óbito Fetal Intra-uterino	1,33%	1,75%	0,76%	0,96%	1,39%	1,26%

Os casos de óbitos fetais no mês de maio, representaram 1,18% (31 casos). Destes tivemos 74% (23) dos óbitos fetais aconteceram antes de chegarem no hospital (OFAD). 10% (3) óbitos no trabalho de parto/parto e 16% (5) foram óbitos de patologias diversas.

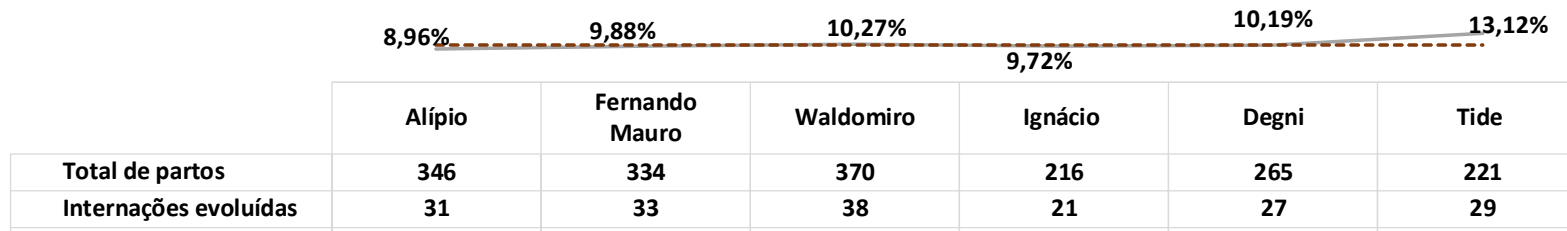
OFAD = Óbito fetal antes da admissão.

OFTP/P = Óbito fetal no trabalho de parto ou parto.

OFP = Óbito fetal Patologia.

Auditoria de Prontuários - Maio 2026

Internações evoluídas
 n = 233
 \bar{x} = 10,32%



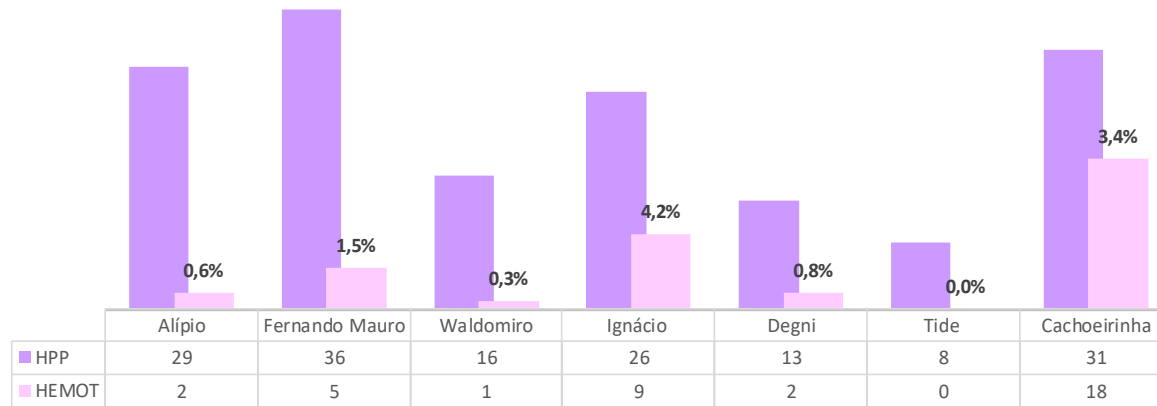
— % Internações evoluídas - - - META ↑10%

NÃO CONFORME COM NECESSIDADE DE MELHORIA	NÃO CONFORME COM POTENCIAL PARA MELHORIA	CONFORME A MELHORAR	CONFORME COMPLETO
4%	23%	44%	29%

Puérperas que receberam hemotransusão de acordo com a classificação de risco para hemorragia pós parto (HPP) - Maio 2026

Puérperas que receberam hemotransusão

n = 44
 \bar{x} = 1,79%



VERMELHO - ALTO RISCO PARA HPP				
VM	N HPP VM	% HPP VM	N HEMOTRANSFUSÃO	% HEMOTRANSFUSÃO
434	33	7,60%	10	2,30%

AMARELO - MÉDIO RISCO PARA HPP				
AM	N HPP AM	% HPP AM	N HEMOTRANSFUSÃO	% HEMOTRANSFUSÃO
640	55	8,59%	11	1,72%

VERDE - BAIXO RISCO PARA HPP				
VD	N HPP VD	% HPP VD	N HEMOTRANSFUSÃO	% HEMOTRANSFUSÃO
1212	71	5,86%	16	1,32%

Análise:

Puérperas que receberam hemotransfusão de acordo com a classificação de risco para hemorragia pós parto (HPP) - Maio 2026

Avaliação Geral:

No mês de maio, tivemos 159 casos de HPP (hemorragia pós-parto), o que representou 7 % dos partos realizados.

Em relação a Hemoterapia (HMT), foram 37, o que representa 2%, em relação aos partos.

Nos casos de HPP, maior causa foi a Atonia Uterina (AU), o que corresponde a 76% de todos os casos, do risco verde foi responsável por 34% (54), o amarelo 28% (44) e o vermelho 14% (23).

As hemotransfusões foram 37 casos, o Risco Vermelho, foi o que mais recebeu hemocomponentes, com 10 (30%), o Risco Verde com 16 (23%) e o Risco Amarelo com 11 casos (20%).

Avaliação por hospital.

No Alípio, contribui com o total de HPP, com 29 (18%), destes foram realizadas 2 hemotransfusões (2 por Atonia Uterina, que contribuem com 5% do valor total de hemotransfusões, demonstrando a aplicação do Protocolo com ações pontuais, boa vigilância e diagnóstico preciso, sem necessidade de UTI e não realizado HTPP.

No Fernando Mauro, contribui com o total de HPP, com 36 casos (23%), destes foram realizadas 5 hemotransfusões (por Atonia), que contribuem com 14% do valor total de HMT, 1 caso foi para UTI e realizado HTPP. Importante avaliar o tempo de reconhecimento do HPP para avaliar se a intervenção está sendo precisa.

No Waldomiro, contribui com o total de HPP, com 16 casos (10%), destes foram realizadas 2 hemotransfusões por Atonia e que contribuem com 5% do valor total de HMT, é importante ressaltar que nenhuma paciente foi encaminhada à UTI, entretanto, tivemos 2 casos de HTPP, como oportunidade de melhoria, temos: a conscientização da equipe quanto a utilização do protocolo de HPP e ação agressiva.

O Ignácio, teve 26 HPP (16%), destes foram realizadas 9 hemotransfusões (24%), a AU, foi a principal causa, sem necessidade de HTPP e sem UTI, é possível considerar que a aplicação do Protocolo com ações pontuais, a boa vigilância e o diagnóstico preciso estão sendo empregados na unidade, entretanto, podemos considerar avaliar se o tratamento está sendo agressivo.

O Mário Degni, teve 13 casos de HPP (8%), em relação as hemotransfusões, foram 2 casos (5%) de AU, não realizado HTPP e não encaminhadas à UTI.

O Tide, não realizou nenhuma hemotransfusão, e teve 8 HPP (5%), ou seja, das HPP que ocorreram foram identificadas em momento oportuno e a aplicação do protocolo, oportunizou o bom resultado.

O Cachoeirinha, mantém comportamento dos hospitais de alto risco, semelhante aos demais em relação as HPP, foram 31 casos (19%), foram transfundidas 18 casos (49%), a maioria foi de AU. Apenas 1 mulher foi para a UTI por AU e não foram realizadas HTPP.

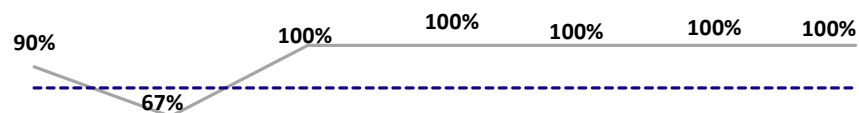
Como melhoria propomos otimizar os diagnósticos e a identificação dos "Ts".

Uso de MGSO4 na eclâmpsia e pré-eclâmpsia grave e síndrome hellp - Maio 2026

Mulheres com pré-eclâmpsia grave /
Eclâmpsia ou Síndrome Hellp
47

Mulheres com Eclâmpsia ou Síndrome
Hellp que utilizaram MGSO4

n = 45
 \bar{X} = 94%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Mulheres com pré-eclâmpsia grave	10	3	4	2	8	1	19
Mulheres com pré-eclâmpsia grave / Eclâmpsia ou Síndrome Hellp que utilizaram MGSO4	9	2	4	2	8	1	19

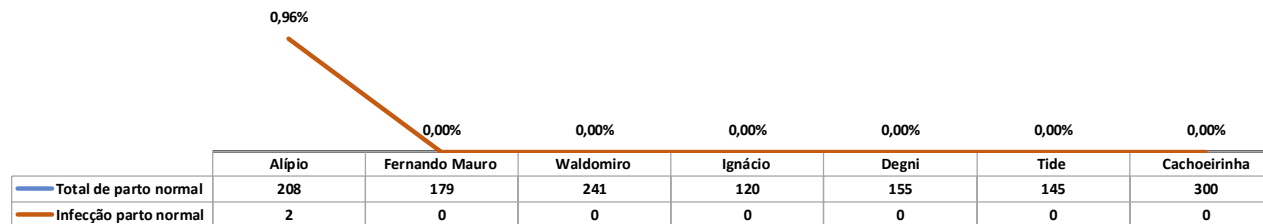
— % Mulheres com / Eclâmpsia ou Síndrome Hellp que utilizaram MGSO4
 - - - META ↑ 80%

A adesão ao uso de sulfato de magnésio ($MgSO_4$) em todos os hospitais, tivemos a realização de 94%, o que está alinhado às boas práticas no manejo da pré-eclâmpsia grave eclâmpsia e síndrome HELLP, entretanto, mesmo atingindo a meta, o Alípio realizou em 90% das pacientes e o Fernando Mauro 67%. Tivemos uma melhor adesão quanto utilização do $MgSO_4$, e como melhoria constante, reforçamos a padronização de protocolos, capacitação das equipes e revisão da qualidade dos registros.

Taxa de infecção puerperal partos normais com retorno ao hospital - Maio 2026

Total de parto normal
N = 1.348

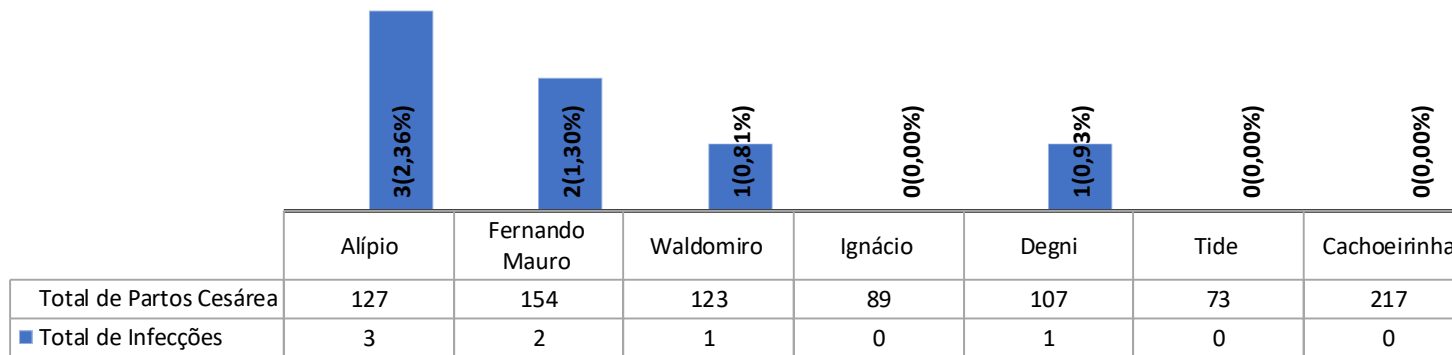
Infecção parto normal
n = 2
 $\bar{X} = 0,15\%$



Taxa de infecção puerperal partos cesáreo com retorno ao hospital - Maio 2026

Total de parto cesáreo
N = 890

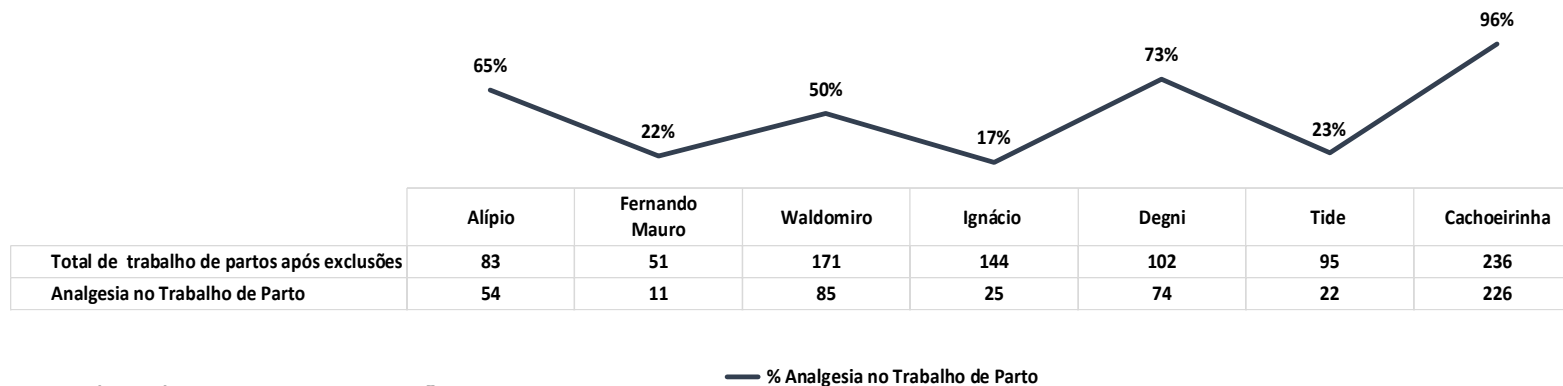
Infecção parto cesáreo
n = 7
 \bar{x} = 0,77%



Controle da dor no trabalho de parto – Maio 2026

Total de trabalho de parto após exclusão
N = 882

Analgesia no Trabalho de Parto
n = 497
 \bar{X} = 49%



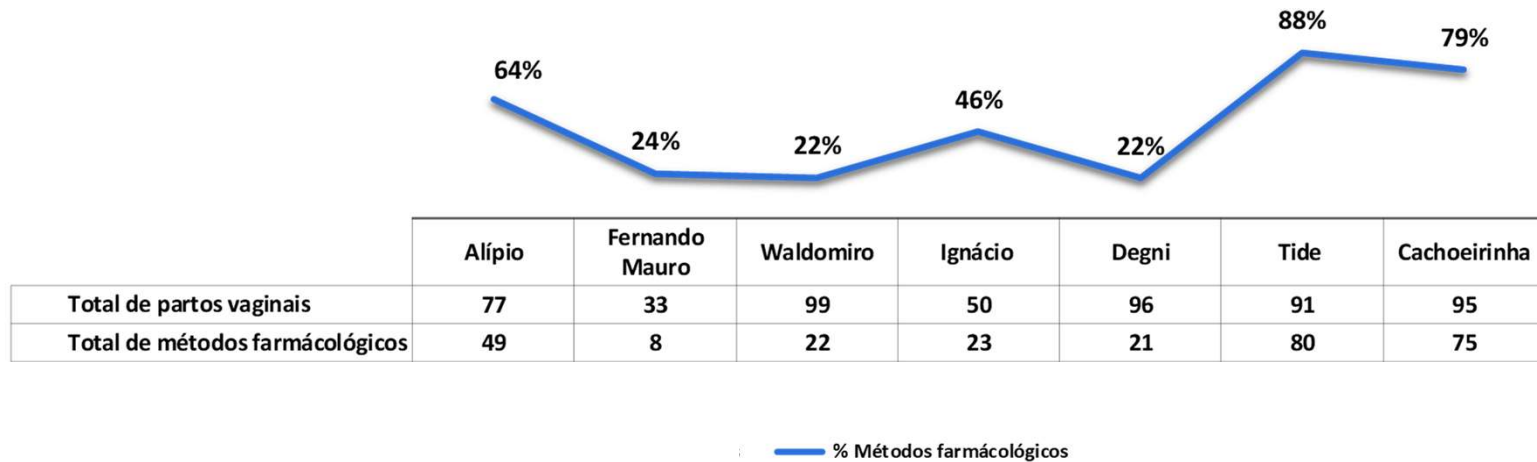
	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de trabalho de partos após exclusões	83	51	171	144	102	95	236
Analgesia no Trabalho de Parto	54	11	85	25	74	22	226

Foram realizadas analgesia para a suportabilidade da dor no trabalho de parto em 49% dos trabalhos de parto após as exclusões. Esta diferença representa uma desigualdade do acesso a esse método, entretanto, nos hospitais Cachoeirinha, Mario Degni e Alípio no M. Degni. Esses achados reforçam a necessidade de avaliação crítica das práticas assistenciais, garantindo que a analgesia seja ofertada de forma equânime, conforme indicação clínica e escolha da mulher, evitando tanto a subutilização.

Analgesia nos partos vaginais – Maio 2026

Total de partos vaginais
após exclusão
N = 541

Total de métodos farmacológicos
n = 279
 \bar{X} = 37%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de partos vaginais	77	33	99	50	96	91	95
Total de métodos farmacológicos	49	8	22	23	21	80	75

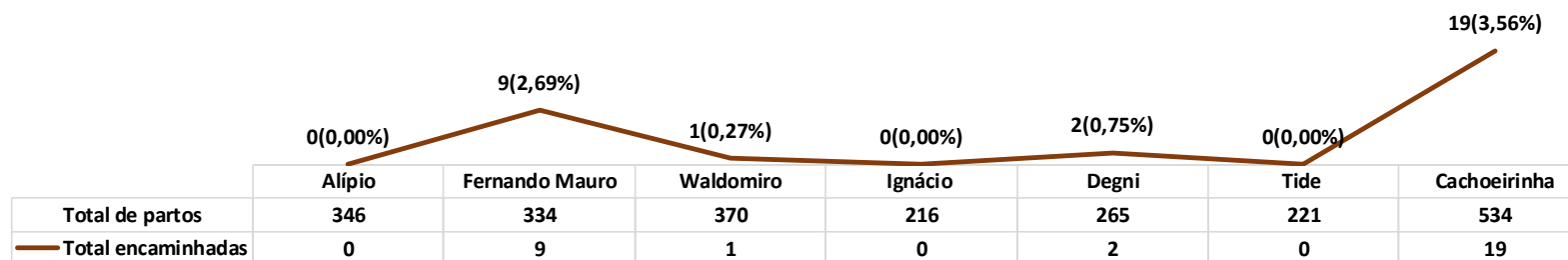
Os dados evidenciam uma tendência ao crescimento de analgesias nos partos com 47% de analgesias, refletindo no acompanhamento individualizado e humanizado da equipe.

Mulheres do ciclo gravídico puerperal encaminhadas a UTI - Maio 2026

Total encaminhadas

n = 31

\bar{X} = 1 %

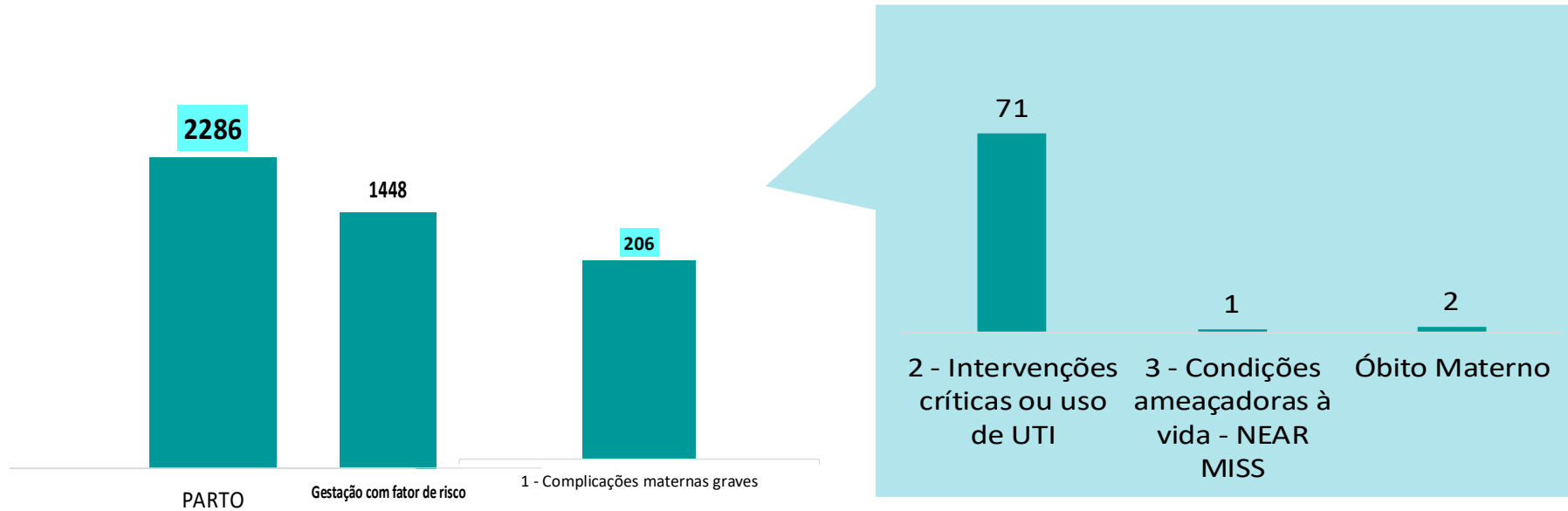


Causas	Alípio	F. Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha	Total
Pré eclâmpsia	0	4	1	0	1	0	0	6
Eclâmpsia	0	0	0	0	0	0	0	0
Síndrome HELLP	0	4	0	0	0	0	0	4
Instabilidade Clínica	0	0	0	0	0	0	0	0
Ruptura de Fígado	0	0	0	0	1	0	0	1
HPP	0	1	0	0	0	0	1	2
Plaquetopenia	0	0	0	0	0	0	0	0
Sepse	0	0	0	0	0	0	0	0
Choque Anafilático	0	0	0	0	0	0	0	0
Parada Cardiorespiratória	0	0	0	0	0	0	0	0
Cardiopatia	0	0	0	0	0	0	0	0
Sulfoterapia	0	0	0	0	0	0	18	18
Diabetes gestacional descompensado	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	9	1	0	2	0	19	31

Comparativo Histórico						
MAIO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Mulheres do ciclo gravídico puerperal encaminhadas a UTI	0,31%	0,56%	1,87%	2,37%	1,22%	1,23%

Das mulheres que foram encaminhadas à UTI 31 (1%), 18 dessas o que corresponde a 58% foram para sulfoterapia para maior segurança, sendo essa prática no HM Cachoeirinha. O segundo motivo do encaminhamento à UTI, 32% (10 casos) por síndromes hipertensivas da gestação, com diagnóstico de Pré-Eclâmpsia 19% (6) caso e 13% (4) caso de Síndrome HELLp. As outras causas representaram 9%, sendo 1 caso de ruptura de fígado e 2 casos de HPP.

Desfechos Maternos - Maio 2026



Fonte: Relatório mensal de indicadores das supervisoras de enfermagem nos hospitais com Parto Seguro.

Complicação	Quantidade
1 - Complicações maternas graves	206
HEMORRAGIA PÓS PARTO	159
PRÉ ECLÂMPSIA	45
ECLÂMPSIA	1
SÍNDROME DE HELLP	1
COVID	0
INFECÇÃO	0
2 - Intervenções críticas ou uso de UTI	71
HEMOTRANFUSÃO	37
UTI	31
HISTERECTOMIA PÓS PARTO	3
COVID	0
INFECÇÃO	0
3 - Condições ameaçadoras à vida - NEAR MISS	1
Disfunção cardiovascular	0
Disfunção respiratória	0
Disfunção renal	0
Disfunção hematológica/ da coagulação	0
Disfunção hepática	0
Disfunção neurológica	0
Disfunção uterina HPP	1
Disfunção uterina infecção	0

Dos partos realizados no mês de abril, 63% (1448) mulheres foram classificadas com algum fator de risco na gestação. 206 (9%) tiveram complicações maternas graves, a HPP, foi a maior causa 159 (77%), em seguida tivemos as Síndromes hipertensivas, com 23% com 47 casos, sendo 45 com Pré eclâmpsia, 1 caso de Eclâmpsia e 1 caso com Síndrome HELLP.

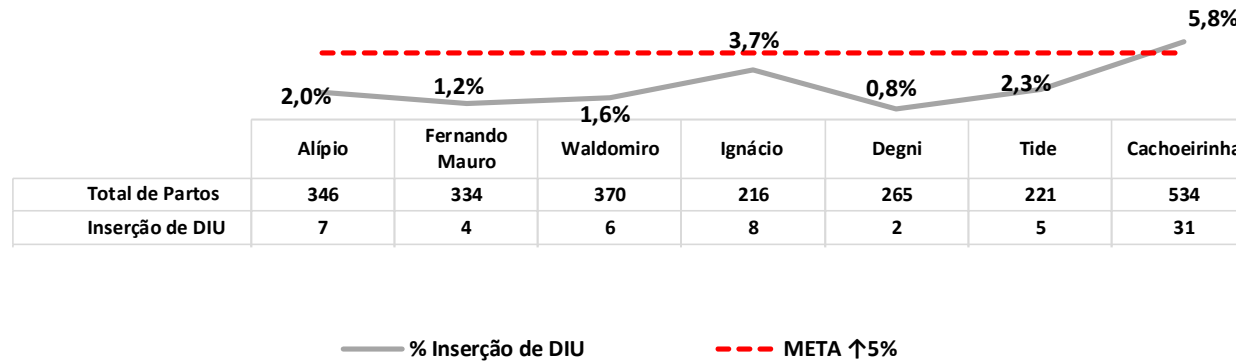
As mulheres que precisaram de intervenções críticas ou uso de UTI, foram 71, sendo: 37 mulheres necessitaram de hemotransfusão, 31 mulheres encaminhadas à UTI e 3 mulheres foram submetidas a histerectomia.

Tivemos 1 caso de Near Miss, com disfunção uterina no F. Mauro, portanto, podemos considerar que o uso do MSGO4, o manejo ativo do 4º período e o uso do protocolo de HPP desde a classificação do risco hemorrágico, são ações eficazes.

Inserção de D.I.U. Pós Parto - Maio 2026

Total de Partos
N = 2.286

Inserção de DIU
n = 63
 \bar{X} = 2,8%



	Alípio	Fernando Mauro	Waldomiro	Ignácio	Degni	Tide	Cachoeirinha
Total de Partos	346	334	370	216	265	221	534
Inserção de DIU	7	4	6	8	2	5	31

Comparativo Histórico						
MAIO	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Inserção de Diu	5,00%	10,00%	10,10%	9,60%	6,00%	5,60%

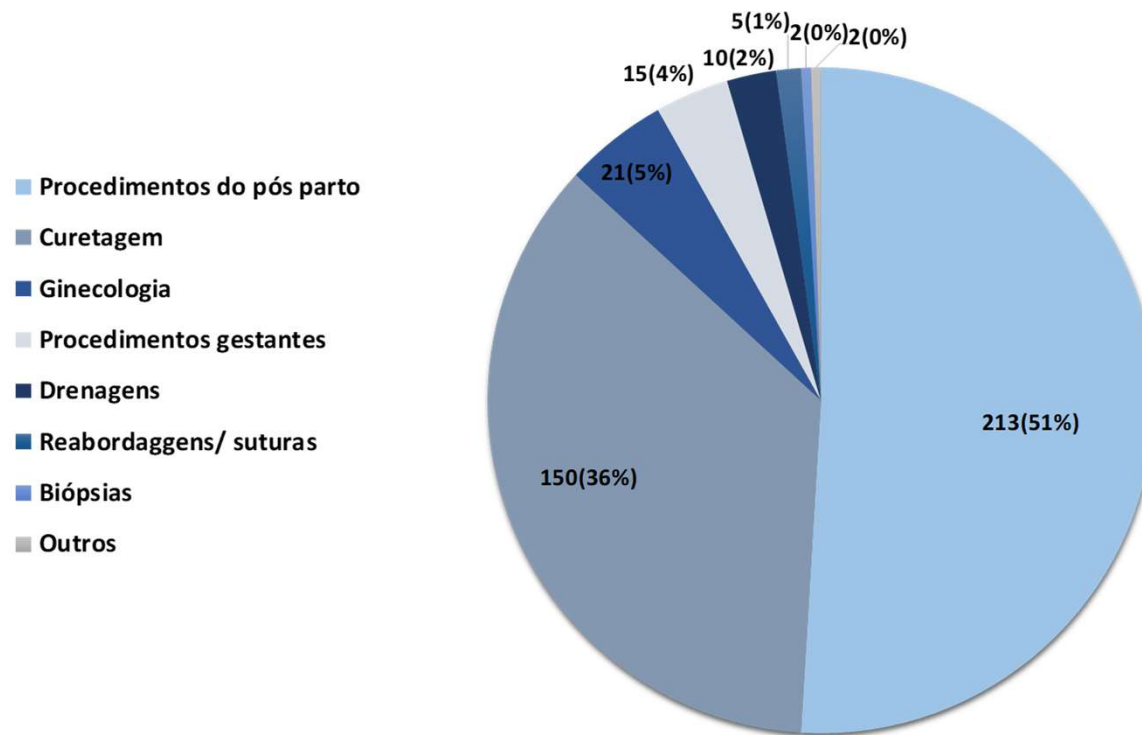
Fonte: Livro de parto dos respectivos Hospitais Municipais com Parto Seguro.

Meta: ↑ ≥ 5%

Classificação da Informação: Uso Interno
DIN.AS.CEGISS.PSG.025.001

Procedimentos Centro Obstétrico - Maio 2026

Total de Procedimentos
N = 418



Tema de capacitação geral dos colaboradores nos hospitais Maio 2026

Colaboradores Ativos = **806**
 \bar{X} de capacitação de colaboradores ativos no mês: **98,01%**



INDICADORES

INDICADORES DE AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS - REFERÊNCIA MAIO/2026																						
HOSPITAL MUNICIPAL	PLANO INDIVIDUAL DE PARTO	TAXA DE CESARIANAS %	TAXA DE CESARIANAS EM PRIMÍPARAS %	PARTOS EM ADOLESCENTES	PARTO REFERENCIA	MONITORAMENTO DAS ORIENTAÇÕES ÀS GESTANTES CONTACTADAS POR BUSCA ATIVA %	TAXA DE RETORNO AO HOSPITAL DE REFERÊNCIA AO PARTO (BUSCA ATIVA RETORNO)	ROTURA ARTIFICIAL DA MEMBRANA	PARTO DE MULHERES PORTADORAS DE ALGUMA DEFICIÊNCIA	GESTAÇÃO COM FATOR DE RISCO	MONITORAMENTO POR PARTOGRAMA %	TAXA DE ACOMPANHANTES NO TRABALHO DE PARTO %	INÍCIO ESPONTÂNEO DO TRABALHO DE PARTO	COBERTURA PROFILÁTICA AO EGB + %	TOTAL DE PARTOS CPN E PP	Percentual de transferências do PPP	PARTOS NORMAIS COM OCTOCINA NO 2º ESTÁGIO	POSICÕES DE PARTO NÃO SUPINA	TAXA GERAL DE EPISIOTOMIA %	TAXA DE EPISIOTOMIA EM PRIMÍPARAS %	PARTOS NORMAIS REALIZADO PELA ENFERMEIRA OBSTETRA (TOTAL DE PARTO NORMAIS)	PARTOS NORMAIS REALIZADO PELA ENFERMEIRA OBSTETRA (TOTAL DE PARTO)
ALÍPIO CORREA NETO	298	36,71%	40,28%	8,09%	74,28%	54,01%	86,14%	12,33%	0,00%	62,14%	94,04%	93,61%	46,96%	94,74%	85,58%	12,12%	20,09%	99,02%	0,91%	2,33%	65,87%	39,60%
DR. FERNANDO MAURO PIRES	176	46,11%	45,04%	88,02%	82,93%	44,51%	89,19%	22,49%	0,00%	71,56%	93,26%	93,26%	32,67%	100,00%	34,08%	13,43%	15,00%	96,61%	1,67%	4,17%	44,13%	23,65%
DR. PROF. WALDOMIRO DE PAULA	202	33,24%	38,10%	9,19%	77,57%	50,88%	42,70%	8,52%	0,27%	46,22%	97,14%	97,08%	40,75%	90,63%	NR	NR	22,27%	100,00%	0,81%	2,20%	94,61%	61,62%
IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVEA	247	41,20%	47,27%	6,48%	69,91%	16,84%	42,86%	18,05%	0,00%	52,31%	97,08%	96,99%	32,20%	92,86%	86,67%	18,06%	10,24%	100,00%	5,51%	8,62%	88,33%	49,07%
PROF. MÁRIO DEGNI	0	40,38%	44,88%	8,68%	52,83%	100,00%	21,43%	15,87%	0,00%	53,96%	95,51%	95,42%	39,01%	100,00%	89,68%	15,15%	14,56%	100,00%	4,43%	8,57%	78,06%	45,66%
TIDE SETUBAL	#REF!	33,03%	39,51%	11,76%	50,68%	27,96%	72,41%	19,69%	0,00%	41,18%	98,09%	98,03%	28,57%	93,75%	88,28%	6,87%	6,08%	100,00%	2,70%	4,08%	95,17%	62,44%
VILA NOVA Cachoeirinha	NR	40,64%	40,66%	10,67%	83,33%	NR	NR	18,54%	0,37%	89,14%	93,36%	93,20%	42,36%	92,59%	79,67%	21,11%	7,26%	93,88%	6,62%	8,39%	72,33%	40,64%
TOTAL (Nº) / MÉDIA DOS HM %	1.547	38,76%	42,25%	20,42%	70,22%	48,26%	59,12%	16,50%	0,10%	59,50%	95,50%	95,37%	37,50%	94,94%	77,32%	14,46%	13,64%	98,50%	3,24%	5,48%	76,93%	46,10%

INDICADORES

INDICADORES DE AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS - REFERÊNCIA MAIO/2026																
HOSPITAL MUNICIPAL	PESO 4000	PRESEÇA DE ACOMPANHANTE NO PARTO %	TOTAL DE NASCIDOS VIVOS >42s	TAXA DE RN COM APGAR <7 NO 5º MINUTO	TAXA DE RN ENCAMINHADOS PARA A UTI NEONATAL COM IG IGUAL OU SUPERIOR A 37 SEMANAS %	PROMOÇÃO DO CONTATO PELE A PELE %	PERCENTUAL DE CLAMPEAMENTO OPORTUNO DO CORDÃO UMBILICAL EM RECÉM-NASCIDOS COM INDICAÇÃO DE CLAMPEAMENTO OPORTUNO DE PARTO NORMAL %	AVALIAÇÃO DO NEONATAL SOBRE O VENTRE MATERNO	ALEITAMENTO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA %	TAXA DE ÓBITO NEONATAL PRECOCE %	ÓBITO FETAL INTRA-UTERINO	ÓBITO MATERNO POR 100.000 NASCIDOS VIVOS	TAXA DE AUDITORIA EM PRONTUÁRIO %	PRONTUÁRIOS INCOMPLETOS	PUÉRPERAS QUE RECEBERAM HEMOTRANSFUSÃO	MULHERES COM PRÉ-ECLÂMPSIA QUE UTILIZARAM MSGO4
ALÍPIO CORREA NETO	3,21%	100,00%	0,00%	0,58%	2,80%	98,66%	100,00%	97,75%	98,58%	0,00%	1,45%	29,15%	8,96%	41,94%	0,58%	90,00%
DR. FERNANDO MAURO PIRES	1,80%	100,00%	0,00%	2,70%	4,51%	95,77%	100,00%	97,14%	98,46%	0,00%	1,20%	0,00%	9,88%	100,00%	1,50%	66,67%
DR. PROF. WALDOMIRO DE PAULA	3,52%	100,00%	0,00%	0,27%	1,18%	98,64%	99,49%	93,23%	98,14%	2,71%	1,89%	27,10%	10,27%	0,00%	2,16%	100,00%
IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVEA	7,01%	100,00%	0,00%	0,00%	2,97%	99,13%	100,00%	94,59%	99,48%	0,00%	0,93%	0,00%	9,72%	0,00%	4,17%	100,00%
PROF. MÁRIO DEGNI	4,94%	100,00%	0,00%	1,90%	0,84%	99,29%	100,00%	78,20%	97,76%	7,60%	1,13%	0,00%	10,19%	3,70%	0,75%	100,00%
TIDE SETUBAL	7,76%	100,00%	0,00%	0,00%	7,35%	99,22%	100,00%	97,41%	98,94%	0,00%	0,90%	0,00%	13,12%	0,00%	0,00%	100,00%
VILA NOVA Cachoeirinha	3,17%	100,00%	0,00%	1,49%	3,37%	98,54%	99,57%	86,56%	97,44%	11,17%	1,50%	0,00%	0,00%	14,81%	3,37%	100,00%
TOTAL (Nº) /	4,49%	100,00%	0,00%	0,99%	3,29%	98,46%	99,87%	92,13%	98,40%	3,95%	1,18%	0,09%	10,32%	22,92%	1,92%	93,81%
MÉDIA DOS HM %																



CEJAM

[f](#) [@](#) [in](#) [▶](#) | CEJAM Oficial